ANNO LXIII — NUMERO 237 DOMINGO 16 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 15 de Outubro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o vapor PIRAPAMA, da Companhia Pernambucana.

Segue á tardinha para o sul.

RIO DE JANEIRO, 15 de Outubro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Com as solemnidades do estylo, foi hoje encerrada a 2.ª sessão da 20.ª legislatura da Assembléa Geral.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel João Baptista Guimarães Cerne, da comarca de Porto Calvo, nas Alagoas, para a do Rio Pardo, em Minas Geraes;

Bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Fiqueiredo, da comarca do Rio Pardo, em Minas Geraes, para a de Porto Calvo, nas Alagôas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 14 de Outubro.

O senador general Conde d'Andlau contra quem havia sido expedido mandado de prisão como cumplice no trafico de condecorações desappareceu d'esta cidade, e ignora-se o seu destino.

MADRID, 14 de Outubro.

O Duque de Sevilha, primo do fallecido rei Affonso XII é perseguido pelas autoridades policiaes, por achar-se muito compromettido em máos negocios financeiros.

PARIS, 14 de Outubro.

O conselho de inquerito nomeado para perseguição dos cumplices no trafico de condecorações decidio reformar o general Caffarel por ter faltado a honra.

Numerosos jornaes asseguram que o Sr. Wilson, deputado, está compromettido nestes negocios.

Corre o boato de que o general Boulanger accusou o general Ferron de querer envolvel-o nos escandalos descobertos estes dias, e que o ministro da guerra chamou o commandante do 13.º corpo de exercito afim de dar uma explicação.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

DEFINIÇÃO E CARACTERES DESTES DIREITOS.—EM QUE CONSISTE O FACTO DE ACQUISIÇÃO? — PRINCIPIOS SOBRE A PROPRIEDADE.—SUA EVOLUÇÃO HISTORICA. —THEORIAS QUE SE TEEM APRESENTADO PARA A LEGITIMAREM. — COMO SE PERDE O DOMINIO? DIFFERENÇAS ENTRE AS PRESCRIPÇÕES DE PHILOSOPHIA DO DIREITO E AS DE DIREITO CIVIL. — MODOS DE ADQUIRIR O DOMINIO.

(*Continuação*)

Veio a reforma; rebentaram de todos os lados as luctas politicas e religiosas. E os resultados, que estas trouxeram, foram: a suppressão do autoritarismo,—a creação portanto de um sentimento de independencia pessoal—a liberdade de pensamento manifestada na litteratura e na philosophia —as investigações criticas sobre as origens historicas das instituições (estudos mais profundos e desafogados), a renovação do estudo do direito natural baseado em principios mais liberaes e solidos. De todas estas causas, e especialmente da ultima, resultou a concepção da propriedade como sendo um direito primittivo, um direito pessoal. Foram estas ultimas idéas que predominaram no tempo da revolução franceza.

E aqui temos como duas vezes a historia nos apresenta a evolução da propriedade em tres phases principaes, repetindo-se quasi em identicas circumstancias.

Houve muitos e notaveis abusos da parte dos homens. Quando dominava o elemento social, em lugar de igualdade e unidade, viam-se privilegios e oppressões; quando era o elemento individual que occupava o primeiro lugar, ostentava-se o egoismo mais depravado.

E' aos homens de sciencia que compete hoje resolver o prolema sobre a propriedade. E ter-lhe-hão dado a resolução mais verdadeira, quando descobrirem o modo de melhor equilibrar os dous elementos (o individual e o social), e isto com o fim de combinarem e harmonisarem, segundo os preceitos do direito e da moral, interesses do individuo com os da humanidade.

V. Passaremos agora á exposição e critica das principaes theorias que teem apparecido a lume, com o fim de nos mostrar qual o verdadeiro fundamento do direito de propriedade. Fallaremos da que o baseia na occupação, no trabalho, na lei, e finalmente da que o baseia n'uma convenção.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, por conveniencia do serviço publico e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 890, de 5 do corrente mez, supprimir o districto policial do Arraial, no Poço da Panella, ficando a freguezia com dous districtos pela fórma seguinte:

O 1.º districto compôr-se-ha de toda a circumscripção comprehendida entre as freguezias de Beberibe e Graça e a porta d'Agua do açudede do Monteiro, estrada velha do Arraial ou ladeira dos Caboclos, estrada de ferro de Limoeiro, até a estrada do Brejo, e a estrada que d'ahi partindo conduz á mesma freguezia de Beberibe; e o 2.º do resto da freguezia inclusive o lugar «Macaco», tendo a denominação de Apipucos. — Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João José de Arruda para o posto de capitão da 4.ª companhia do 56.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, vago pelo fallecimento de José de Azevedo Pinheiro. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 890, de 5 do corrente mez, nomear para o lugar vago de subdelegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, o actual 1.º supplente Affonso Moreira Temporal.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc. os requerimentos dos sentenciados Antonio Zacarias do Carmo e Simplicio Padre de Mello, solicitando desse tribunal ordem de habeas-corpus.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo arbitrada pelo ministerio da justiça, em aviso de 20 de Setembro findo, publicado no «Diario Official» n. 267, de 26, na importancia de 600$, ao bacharel Lydio Marianno de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de D. Pedrito, na provincia do Rio Grande do Sul, devendo dita importancia ser levada ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Setembro findo, na quantidade de 8,300 pés cubicos; e bem assim a informação junta por cópia, do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datada, sob n. 155, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, promotor publico da comarca de Taquaretinga, em 4 do corrente mez entrou no gozo de dous mezes de licença, que lhe foram concedidos por esta presidencia em 29 de Setembro findo, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data resolvido que a Manoel Henriques de Miranda Accioli seja paga a quantia de 506$ como indemnisação da alforria do escravo Antonio, por conta da setima quota do fundo de emancipação no municipio de Iguarassú, se nisso convier o interessado, recorrendo o collector geral, no caso contrario, ao devido arbitramento, assim o declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 19 de Julho.—Officiou-se ao collector das rendas geraes e ao Dr. juiz de direito respectivo.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de V. S. em officio n. 605, de 28 de Setembro ultimo, sirva-se de mandar pagar ao contratante da obra de reparos e pintura da ponte Pedro II a quantia de 3:513$985, importancia da ultima prestação a que tem direito pela sua execução, ficando dependente de approvação do ministerio da agricultura o accrescimo de despeza com o orçamento supplementar da mesma obra. — Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras publicas geraes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. para que se conserve permanente no districto policial de Afogados um destacamento de oito praças inclusive um cabo de esquadra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que o destacamento de Serinhaem seja elevado a dez praças com permanencia naquelle termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra.—A' vista do que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 619, de hontem datado, recommendo a Vmc. que mande construir nas officinas desse arsenal uma grade de ferro para ser collocada entre o corredor e a escada que fica junto á sala do thesoureiro daquella repartição.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 505 de 4 do corrente, a mandar collocar em seis estribos da companhia de cavallaria seis cachimbos de metal para descanço de lanças.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Maria Julia Monteiro Lopes, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 265 hontem datado.

— Ao engenheiro director do prolongamento.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que volte ao exercicio de seu cargo o engenheiro dessa commissão Gustavo Mermoud, visto não serem mais precisos os seus serviços na colonia orphanologica Izabel.

Portarias:

— Para solução do assumpto da informação n. 97 de 5 do corrente mez, informe a camara municipal do Recife si tiveram execução os contractos, a que alludi no officio de 18 de Abril ultimo, e, no caso negativo, que motivos determinaram a que o serviço da limpeza publica, apesar de prohibição legal, continue a ser feito administrativamente.

— Declaro á camara municipal da Victoria que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos aos seus officios, a que respondo, de 5 de Setembro findo e 3 do corrente mez.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 30 de Setembro findo, recommendo á camara municipal de Agua Preta que me remetta copia dos termos de arrematações dos impostos alludidos no predito officio.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande transportar com passagens de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Leopoldina Bastos Chaves e a seus filhos que acompanha a seu marido o sentenciado Francisco Dias da Rocha.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta aos seus officios de 13 de Julho, 23 de Agosto e 27 de Setembro ultimos, ns. 268, 335 e 366, que por despacho de hoje se autorisou a thesouraria de fazenda a restituir ao pharmaceutico José da Fonseca e Silva a importancia de 27$777 que fôra indevidamente descontada de seus vencimentos pelo almoxarife desse presidio.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro, nesta cidade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, acompanhado do balancete das operações dessa caixa filial, relativamente ao mez de Setembro ultimo.

— Ao Sr. John Fraser Mackintosh.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 26 de Setembro ultimo, ao qual acompanhou a publica forma da procuração bastante, em que a directoria da companhia Recife Drainage, em Londres, dá a V. S. todos os poderes para dirigir e tratar, só, ou com o Sr. Ernest Brotherhood, de todos os negocios da mesma companhia, neste imperio.

— Ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, acompanhado de trez series contendo 90 viagens de ida e volta entre os extremos dessa linha ferrea para serem usados em serviço publico.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1887

Bernarda Maria da Conceição.—Não tem lugar o que requer.

Elysio Clementino Bezerra.—O supplicante foi attendido por officio de 12 do corrente ao thesouro provincial.

Luzia Maria da Conceição.—Indeferido.

Manoel Fernandes de Almeida.—Deferido com o officio desta data ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. .... — Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Outubro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Simplicio Antonio da Silva e Antonio Pedro de Oliveira, vindos do termo de Aguas Bellas, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel José de Farias, João Antonio Francisco de Lima, conhecido por João Massú, como inidiado em crime de morte; e Ignacio Xavier do Nascimento, como inidiado no art. 222 do Codigo Criminal.

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisca Maria da Conceição e Maria Francisca de Lima, por offensas á moral publica, Faustino Venancio da Silva e Laurindo Ferreira da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Joanna Maria do Rosario, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Francisco do Carmo, Manoel Gomes da Silva, Idalina Maria do Espirito Santo e Maria Monica da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Fabio Joaquim do Espirito Santo, por disturbios.

Participou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital, que hontem pelas 8 1/2 horas da manhã, e no lugar Sapucaia, do 2º districto do Poço da Panella, o individuo de nome Manoel José de Farias, procurando atirar em um passaro, assassinou ao seu sobrinho, menor de 12 annos, de nome José, filho de Luiz de tal, conhecido por Luiz Pesqueira.

Contra o delinquente que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1887

Alfredo Faria Gusmão e Antonio Amancio Freire.—Certifique-se.

Fernandes da Costa & C.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Joaquim Gonçalves da Silva, Domingos José Avila, Francisco Vieira e ortro, officios do Dr. procurador dos feitos, Antonio de Paiva Ferreira, João Silverio de Alencar, João Rodrigues de Almeida e Domingos José Avila.—Informe o Sr. contador.

Companhia do Beberibe.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO

Casemiro Lucio dos Santos, professor publico.—Abono.

Anna Cesar de Almeida Pessoa, professora publica.—Justifico.

— 14 —

Manoel Ildefonso Penna Forte, professor publico.—Abono.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Deferido com officio desta data dirigido ao regedor do gymnasio pernambucano.

José Octaviano da Rocha Mello, professor publico.—Justifico.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de Outubro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 12 de Outubro de 1887

Acha-se aberta a inscripção para exames geraes de preparatorios, que devem começar segundo o Decreto ultimo, no primeiro dia util de Novembro.

Até agora as inscripções se tem limitado a estudantes da provincia, havendo apenas tres de fóra que sujeitando-se ao pesado imposto de 25$ por cada inscripção e mais 5$ por certificado, se quizeram aventurar e talvez se tenham de arrepender, porque, não receiamos errar affirmando que d'ora em diante este serviço ha de ser feito o mais regularmente possivel e serão uma realidade os exames geraes na provincia, graças ao zelo do illustrado delegado especial e ao concurso dos professores do Atheneu. E' uma salutar reação, tão util quão necessaria para erguer a sua devida altura os creditos da provincia tão injustamente apreciada fóra d'aqui.

O resultado dos exames do anno passado é uma prova irrecusavel d'isso.

— Ha dias falleceu nesta cidade uma pobre mulher, que havia sido mordida por um cão, que se dizia atacado de hydrophobia.

Effectivamente, informa-nos pessoa de todo credito que a infeliz apresentou todos os symptomas do terrivel mal, como seja, horror a agua, tristeza, convulsões horriveis, olhar incerto, fallecendo afinal no meio de horrorosos soffrimentos, sem ter transmittido o mal ás pessoas com quem vivia.

Dizem-nos que ha nesta cidade outras pessoas, que foram mordidas pelo mesmo cão, e que estão portanto apontadas para ter o mesmo triste fim.

E' o caso de tomarem as autoridades todas as precisas providencias e nos consta que agora, está a Camara Municipal tomando isso ao serio.

— O importante fazendeiro, padre João Allipio da Cunha, residente no municipio de Goyanninha, acaba de dar mais uma prova de seus sentimentos philantropicos, concedendo carta de liberdade a seus escravos de nomes Anna, Argina, Paulo, José e Sinesio, renunciando tambem os serviços de um ingenuo. E' um acto digno de louvor e que faz honra aos sentimentos do virtuoso sacerdote.

— Podemos agora dar o numero dos escravos que temos na provincia, pelo resultado conhecido da matricula que se procedeu de Abril do anno passado até 30 de Março do corrente anno:

Matricularam-se 3.167 escravos	
sendo do sexo masculino	1584
e femenino	1583
Total	3167
Menores de 30 annos	1.827
Maiores de 30 a 40 annos	771
Idem de 40 a 50	409
Idem de 50 a 55	126
Idem de 55 a 60	34

O valor fixado segundo as tabellas é o seguinte:

Dos menores de 30 annos	1.377:486$000
Dos maiores de 30 a 40 annos	507:256$000
Idem de 40 a 50	199:100$000
Idem de 50 a 55	41:755$000
Idem de 55 a 60	6:400$000
Total	2.134:997$000
Solteiros existem	2938
Casados	211
Viuvos	18
Tem domicilio urbano	1478
Idem idem rural	1689

— Foi transferida da cadeia de S. José para a desta cidade a criminosa Rosa de tal, de que demos noticia em nossa ultima.

A' chegada do trem que a conduzia grande numero de pessoas se apresentaram para conhecer a autora do barbaro crime, que praticara na infeliz Leandra, que não é exacto ter fallecido como dissemos, fundados na noticia dada pelo *Correio do Natal.*

E' certo que continúa gravemente doente, e o Dr. chefe de policia acaba de ordenar sua vinda para aqui afim de ser convenientemente medicada no hospital de caridade.

— O movimento de nossa estrada de ferro no mez de Agosto foi o seguinte:

Houve 60 trens que percorreram 7042 kilometros, transportando 598 passageiros, 1872 kilogrammas de bagagens e encommendas, 204923 de mercadorias e 28 animaes.

A receita foi a seguinte:

Passageiros	1:067$350
Bagagens e encommendas	50$900
Mercadorias	1:093$360
Animaes	46$560
Telegrammas	45$700
Diversos	127$380
Total	2:431$250

A despeza foi a seguinte:

Administração em Londres	1:948$060
» no Paiz	951$380
Trafego	2:114$248
Tracção e locomoção	5:497$272
Via permanente	5:119$751
Telegrapho	218$849
Despezas diversas	196$400
Total	16:045$960
Deduzindo a receita de	2:431$250
Teremos que o *deficit* foi de	13:614$710

— Durante o mez de Setembro proximo passado, entraram neste porto para carregar 9 navios sendo:

Inglezes	4
Noruguenses	5

Sahiram no mesmo periodo, carregados, 5 navios com assucar e algodão, sendo 1 com destino a Liverpool e 4 para New-York.

— A Alfandega desta cidade arrecadou no mez passado:

Renda geral	6:969$622
Imposto 3 % provincial	4:811$645

Necessidade da organisação do ensino technico no Brazil

(Do *Ensino Technico no Brazil*, pelo Dr. Tarquinio de Souza Filho)

O systema de ensino publico no Brazil resente-se da falta quasi absoluta de instituições que preparem para as carreiras industriaes. Defeituoso como é, e o têm reconhecido vozes mais autorisadas que a nossa, elle conduz sómente ás carreiras liberaes, ao officialismo, sem cogitar sequer das profissões laboriosas. Para modificar esta desastrada tendencia e nobilitar o trabalho, abrir margem a todas as aspirações, utilisando devidamente todos os talentos e aptidões é preciso, portanto, propagar o ensino technico ou diffundil-o largamente pelo povo. Sem isto e sem uma reforma do ensino secundario, no sentido das idéas modernas, de accordo com a renovação pedagogica de nosso seculo, nada se terá conseguido para acautellar devidamente os grandes interesses a que se prende o nosso futuro.

Falla-se muito contra a preponderancia, contra o quasi monopolio exercido pelos legistas ou juristas, contra o dominio dos bachareis, que occupam os melhores e elevados cargos e funcções sociaes e a quem, quasi exclusivamente, tem cabido a direcção dos negocios publicos no Brazil. Fazendo completa abstracção do lado odioso da acrimonia com que são feitas, estas criticas são em essencia justas e indicativas de um vicio de nossa organisação social. Este desequilibrio entre as diversas classes sociaes constitue um grave defeito e o verdadeiro principio da representação—representação dos interesses sociaes—base do regimen politico sob que vivemos, é de certo modo falseado, desde que todos não concorrem em uma justa medida para o governo do paiz.

Um dos coefficientes mais energicos para modificar esta situação, que tem sido um resultado fatal, um facto imposto pelas circumstancias, será a organisação do ensino technico. A cultura do espirito elevará naturalmente o nivel politico e social das outras classes, cercando-as do prestigio e da consideração a que têm direito e approximando-as da gestão dos negocios publicos, de que têm estado afastadas.

Nesta elevação intellectual e moral de todas as classes, consiste a verdadeira igualdade, a igualdade pela instrucção. Não comprehendemos a igualdade como a querem os niveladores, os communistas e collectivistas. O verdadeiro espirito de igualdade não é o que pretende abaixar os que estão em cima, é o que procura elevar, por meios decentes, até o nivel superior os que estão em baixo. Para isto é preciso pôr á disposição do povo as vantagens da vida intellectual e moral, sob uma fórma adequada e nem uma nos parece mais conveniente do que o ensino technico ou profissional.

Outra consequencia que, pela sua importancia, não duvidamos considerar de ordem publica, trará a organisação deste ensino. Elle contribuirá para que não se desliguem os filhos das profissões paternas, para que não se rompa com este espirito de tradição e solidariedade, de que tão bons resultados têm colhido outros paizes e nomeadamente a Inglaterra. Não queremos que, á semelhança do que se fazia no antigo Egypto, todos os individuos sejam obrigados a seguir, sem discrepancia, as profissões paternas. Além de considerarmos isto um absurdo, incompativel com a organisação democratica de nosso paiz, cremos ao contrario que se deve abrir espaço a todas as aspirações legitimas, sem distincção de classes—dando a mais ampla interpretação ao preceito constitucional. (1)

E' innegavel, porém, que mais consentaneo com a ordem social, mais natural mesmo, é seguirem os filhos as profissões dos pais. Os grandes talentos e as intelligencias superiores, com aptidões litterarias ou scientificas bem caracterisadas, manifestam-se em todas as classes é certo, mas além de constituirem um verdadeiro monopolio natural porque impõem-se necessariamente; com as facilidades que encontram na organisação livre do paiz, romperão o circulo de sua origem poderão realisar as suas aspirações, seguindo as suas vocações. Quanto, porém, aos outros —que formam a generalidade—as intelligencias communs e as simples mediocridades, estes, trocando as profissões paternas por outras carreiras, iriam sem proveito proprio e com desvantagem para o paiz, augmentar a legião interminavel dos aspirantes ao funccionalismo, engrossar as fileiras dos *fruits secs*, segundo a expressão franceza.

Para os ultimos o ensino technico trará a grande vantagem de preparal-os adequadamente para as profissões industriaes, incutindo-lhes no espirito idéas sãs e justas, fazendo com que não desertem das carreiras do trabalho, como de profissão vil ou secundaria.

O ensino profissional bem distribuido e organisado tem esta grande razão a seu favor: attende ás aptidões para a vida do trabalho, suscita as vocações para as carreiras laboriosas, desobstruindo o caminho que leva ás outras profissões e que se acha actualmente cheio de uma massa enorme de pretendentes, que a ellas se atiram, devido á falsa direcção do ensino que receberam.

Ao escrever as linhas que antecedem, chega ao nosso conhecimento um artigo, publicado ultimamente em um orgão da nossa imprensa diaria, em que o seu illustrado autor, a proposito do «ensino manual», descreve e condemna o vicio que por nossa vez profligamos. São justas as suas observações:

«A idéa nacional, diz elle, é que póde existir uma sociedade composta de tres classes de homens sómente: os que curam, os que demandam, e os que fazem estradas de ferro. O proprio fazendeiro, que devia ter mais experiencia, em vez de ensinar aos filhos a cultura da terra, é o primeiro que lhes manda ensinar direito ou medicina, de fórma que os herdeiros das nossas grandes propriedades são advogados ou medicos. Assim o commerciante e o industrial. Ha desse modo uma aspiração convergente de todas as classes sociaes, desde a que na ordem da fortuna e bem estar fórma a ultima camada até a mais alta, para fazer dos seus filhos membros de uma das tres profissões aristocraticas. Essa convergencia está produzindo uma sociedade, que, a continuar como vai, será verdadeiramente typica. Em certa época, em um dos pequenos Estados Americanos, todo o mundo era coronel, o que tornava difficeis as relações entre amo e criado. Dentro de poucos annos, quando os doutores se tiverem desenganado de empregos publicos, ou de serem eleitos deputados, os «precisa-se» dos jornaes conterão todos a clausula de que não se aceitam homens formados.

«A actual educação incute no proprio filho do operario desprezo pela profissão de seu pai, pela classe a que elle pertence. Uma sociedade onde os filhos têm vergonha do officio decente, graças ao qual o pai póde educal-os, precisa de alguma reforma moral». (1).

Ainda por outro lado pode ser encarada a questão que nos occupa. Na luta pela supremacia industrial, travada entre os grandes povos europêos, representa a Allemanha papel dos mais salientes. A extensão e preponderancia que vão tendo no mercado internacional o seu commercio e a sua industria, são com razão attribuidas á boa disposição e superioridade do seu ensino technico. Este facto por si só bastaria para demonstrar a necessidade, as innumeras vantagens que nos adviriam da organisação do mesmo ensino. Se não podemos pretender uma tal supremacia, devemos aspirar, querer e querer muito seriamente, sahir do estado de atraso em que nos achamos, fortificando o nosso commercio, dando novos e mais fecundos elementos a nossa agricultura, avigorando a nossa industria nascente. Ora, para que se opere esta pacifica revolução no mundo do trabalho nacional, é necessario, sem duvida, o concurso de muitos factores; nenhum porém se nos afigura mais urgente do que o ensino technico apropriado a nossa situação. A vulgarisação das leis geraes que presidem a transformação da materia, o aniquilamento da rotina, o conhecimento das leis scientificas e economicas que regem o mundo industrial, a pratica dos novos processos usados pelos povos mais adiantados, todas estas vantagens que concorrem para o augmento progressivo do valor economico do trabalho, para o incremento da producção, serão outras tantas consequencias do ensino profissional.

Por mais util e necessaria que pareça a instituição, cuja defesa com tanta convicção abraçamos, nem por isso tem sido ella isenta de criticas. Entre as objecções de que póde ser alvo, destacamos quatro principaes: duas de ordem geral, duas de ordem particular ao nosso paiz.

O illustre economista P. Leroy-Beaulieu, em uma de suas melhores producções, referindo-se, com a competencia que lhe é universalmente reconhecida, á instrucção integral e ás escolas profissionaes, acha perigoso o desenvolvimento rapido e excessivo destas escolas; embora reconheça que taes perigos são muito menores quando, em vez do Estado encarregar-se deste serviço, fica elle a cargo das corporações ou associações syndicaes. Diz elle: «Nada é mais delicado, nem demanda mais tino, mais medida do que o ensino profissional. Se o Estado põe-se a fabricar, além de bachareis, escripturarios, guarda-livros, pintores, esculptores, praticos, desenhistas, relojoeiros, ourives, mecanicos, serralheiros, marceneiros, carpinteiros, alfaiates; se, em lugar de dar aos meninos certos conhecimentos geraes, indicações que podem ser uteis em muitas situações differentes, quizer ensinar-lhes um officio especial, então incorre na mais pesada responsabilidade; faz-se distribuidor do trabalho e tarefas, imita o legislador antigo ou o da idade média, que fixava o numero de operarios que deviam trabalhar em cada profissão, pretende dominar o mercado do trabalho, determinar a offerta e a procura. Querendo ser regulador, torna-se perturbador. O Estado, nestas condições, seria um agente de pauperismo, um creador de indigentes. E' preciso cautela: assim como a caridade legal entretem a miseria, do mesmo modo o ensino profissional distribuido pelo Estado, «sem medida e reflexão», produziria uma legião de pobres» (2).

A respeito de nosso paiz, não póde ter cabimento este receio de que foi justamente assaltado o espirito do eminente redactor-chefe do *Economiste Français.* Entre nós não ha desenvolvimento excessivo do ensino profissional, mas falta quasi completa delle. Consignando, porém, tão abalisada opinião, quizemos tornar saliente que o illustre chefe da escola economica franceza não combate o ensino profissional em si mesmo, mas receia apenas a sua exageração, como causa perturbadora das leis naturaes que regem o trabalho. Não queremos negar os inconvenientes que de tal excesso podem advir, mas parecem-nos elles de ordem tal, que poderiam ser facilmente removidos por uma organisação razoavel, accommodada ás necessidades peculiares do paiz.

A prova disto nos é felizmente fornecida pelo mesmo economista, em outro notavel estudo, no qual, occupando-se do serviço da instrucção publica nas diversas localidades da França e da Inglaterra, escreveu: «em nosso seculo de industria é natural que este ramo de ensino tenha tomado grande desenvolvimento: e é bem de ver-se que a Inglaterra não se deixou preceder por nem uma outra nação, nestas creações tão uteis quanto modestas. Esforços energicos e persistentes tem sido tentados, ha alguns annos, para espalhar os conhecimentos industriaes entre as classes populares. Neste ramo de ensino os particulares, as associações e o Estado acharam-se lado a lado, alvejando o mesmo intuito por meios differentes.» (4)

Deixando de parte as tristes apprehensões de que a este respeito se mostrava tambem cheio o espirito paradoxal de Proudhon, nas suas *Contradicções*, este cartel de desafio atirado ao bom senso economico e que encontrou valente justador no inimitavel F. Bastiat com as suas *Harmonias*, tomemos em consideração uma outra objecção que se tem opposto ao ensino technico.

Um homem instruido, dizem certos espiritos, o trabalhador, o operario moderno não quererá entregar-se ao trabalho manual, á vida laboriosa e fatigante da industria, á obscuridade relativa das artes e dos officios. Os conhecimentos adquiridos hão de inclinal-o necessariamente para outras carreiras, dando-lhe outros desejos, outras aspirações, abrindo-lhe outros horizontes e alargando o circulo de suas ambições. O perigo da elevação do nivel intellectual das classes laboriosas, o receio de que seja isto motivo para suscitar ambições desarrazoadas, desgostando da vida do trabalho, produzindo os desclassificados e os descontentes, protoplasma informe de que surgem depois os revolucionarios e anarchistas, parece-nos exagerado e sem fundamento; não é motivo que possa contrariar a propaganda em prol de uma instituição que consideramos como um dos mais fortes elementos para o desenvolvimento industrial do nosso paiz.

Estamos convencidos de que a bôa organisação da escola technica, a alliança essencial que deve existir entre a instrucção e educação profissional, impedirá tão desastrosos resultados, dando ao contrario ás classes industriaes mais criterio, maior senso pratico, desenvolvendo-lhes e educando-lhes as faculdades superiores, dando-lhes uma noção clara e perfeita dos seus deveres e dos seus direitos. «E' um erro, diz um operario que, pelo seu trabalho e intelligencia, soube elevar-se a uma posição saliente em seu paiz, erro profundo acreditar que um homem instruido não póde ser operario. Encontram-se em nossas fabricas, em um grande numero de profissões, operarios intelligentes e capazes de ensinar aos mais sabios no que diz respeito ás questões de seu officio; formam hoje centenas, com as escolas profissionaes se contarão por milhares.» (5)

Por outro lado cumpre dizer, como um economista contemporaneo, «a instrucção por mais generalisada que seja não supprirá as inferioridades intellectuaes e moraes e as desigualdades de fortuna, mas tenderá incessantemente a rectificar estas (beneficio immenso!) e pôr aquellas em evidencia.» (6)

São, portanto, destituidos de base os temores que poderiam invadir o nosso espirito com relação a este ponto. Demais, não devemos esquecer o regimen politico sob que vivemos. «Nas democracias, como bem pondera escriptor contemporaneo digno de nota, esta deslocação (apresentada como consequencia da extensão da instrucção) é uma das condições da sociedade. Póde ter inconvenientes durante os periodos de transição, quando a instrucção primaria não está ainda universalmente espalhada. Algumas parcellas de saber parecem crear um titulo para aquelles que as possuem. Quando, porém, estas parcellas se tornam quinhão de todos, não ha razão para que a cultura do solo ou os trabalhos manuaes sejam abandonados sob pretexto de educação superior: é ao contrario vantajoso que estes officios sejam exercidos por homens esclarecidos e a America e a Allemanha nada teem soffrido em seus trabalhos materiaes por causa da larga instrucção que procuram dar aos seus mais pobres cidadãos.» (7)

Uma objecção, porém, de ordem mais particular, nos será opposta por certos espiritos que, em nosso mundo politico, representam uma velha tendencia economica, que erradamente assenta na equiparação absoluta do grande e fecundo principio da economia, quer seja applicado ao individuo, quer ao Estado. Esta funesta escola, que tem sido causa de terem abortado, á mingua de recursos grandiosos emprehendimentos, ha de, com certeza, clamar contra a organisação do ensino technico, pela despeza que esta organisação acarretará, pelo dispendio que se terá de fazer, incompativel, segundo a expressão consagrada, com o nosso estado financeiro. O máo estado de nossas finanças, que infelizmente não podemos negar, tem sido em nosso paiz, um recurso de que se tem abusado, para impedir grandes melhoramentos, que de sobra compensariam as despezas feitas, despezas de sua natureza productivas e necessarias. O parallelismo absoluto que se tem querido estabelecer entre o regimen economico individual e o do Estado tem sido causa de não estarem entre nós organisados certos serviços de elevado alcance e a que se ligam os interesses de nosso futuro.

(1) *Const. Brazil.* Art. 179, §§ 14 e 24.
(1) *Paiz*—Art. do Sr. Joaquim Nabuco.

(2) P. Leroy Beaulieu.—Essai sur la Repart. des richesses, etc.—p. 557—1881.
(4) P. Leroy-Beaulieu.—*Administration locale en France et Angleterre*—p. 205.
(5) J. Dauby.—*De l'amelioration de la cond. des classes laborieuses en Belgique* etc.—p. 231—1885.
(6) Ed. Villey.—*Du Role de l'Etat dans l'Ordre Economique*—p. 139—1885.
(7) Ph. d'Ussel.—La Democratie et ses cond. morales.—p. 197—1884.

MUTILADO

ILEGÍVEL

E' este máo vezo que urge destruir, é esta tendencia que convém modificar. Entre gastar desordenadamente, como um louco ou um prodigo, e despender com criterio vai um abysmo. Não queremos transpol-o. Desejamos, porém, que esta eterna *delenda* da economia não seja a todo instante e a todo proposito invocada para embaraçar a execução de medidas da mais reconhecida utilidade publica. Melhorar as finanças do Estado não é aferrolhar as arcas do thesouro, impedindo todo o dispendio util e vantajoso. Estes calculos egoistas do avarento, que se compraz com a vista e o tacto do ouro, não podem servir de base para as despezas de uma nação nova, que tem elementos para se desenvolver.

A questão do dinheiro, a necessidade da economia, que se apresenta sempre como obstaculo, quando se trata de assumptos desta ordem, não deve ser invocada. O desequilibrio orçamentario, o regimen do *deficit* sobre que desgraçadamente temos vivido, não tem sido occasionado por despeza desta natureza. Suas causas são complexas e bem conhecidas. Não são os gastos com a instrucção publica, o dispendio que se fizer para o adiantamento intellectual e moral da população, que nos devem assustar em materia de administração financeira. Outras são as origens do mal que devemos temer e debellar. Tambem houve tempo em que a França regateava em materia de ensino; veio depois a tremenda lição de 1870 e ella mudou de conducta e abandonando a parcimonia de outr'ora, gasta copiosamente com a instrucção publica, fundando escolas, creando laboratorios, augmentando o professorado, reformando o material escolar, pondo em execução um plano de melhoramentos e renovações pedagogicas.

Demais o que se gasta bem, economisa-se, porque o dispendio util equivale a um bom emprego de capital. Não tem, portanto, valor o argumento da economia e do máo estado das nossas finanças, contra a organisação do ensino technico.

Toda a despeza que se faz com a instrucção é por sua natureza productiva. A consideração de economia não pode servir de embaraço para trabalharmos em prol da elevação do nivel intellectual e moral de nossa patria.

« As sommas despendidas com a instrucção, diz um economista, quando bem empregadas, são uma vantajosa collocação do dinheiro; a força productiva que desenvolvem, o capital intelectual que cream, dão com usura o juro dos capitaes materiaes que a instrucção custou. » (1)

Outro publicista, referindo-se especialmente á necessidade de espalhar a instrucção profissional, como meio de augmentar a productividade do trabalho, diz a seu turno: « Toda a despeza feita para este fim será remunerada com o centuplo, pelo augmento da riqueza. » (2)

Convencidas desta grande verdade, têm as nações da Europa, e notavelmente a França, dado o mais amplo desenvolvimento ao seu ensino technico, a instrucção profissional das classes populares. Só em relação a um dos ramos deste ensino, o commercial, tem aquelle nobre paiz feito os maiores progressos, creando escolas commerciaes de todos os gráos.

A falta de um professorado apto para distribuir o ensino technico em algumas de suas especialidades, é tambem uma razão especiosa, que se poderá levantar contra a sua organisação. Além de não julgarmos absoluta entre nós a falta de pessoas competentes para o ensino profissional, esse argumento nos collocaria em um verdadeiro circulo vicioso, que difficilmente poderia ser rompido. Ainda quando a falta de professores preparados, fosse verdadeira, teriamos para ella remedio prompto, á que têm recorrido outras nações, com outros titulos scientificos, que não os nossos.

Inspirando-nos em um pensamento largo e generoso de verdadeiro patriotismo e não de nativismo acanhado e rigorista, temos um meio de solver esta difficuldade: pedir ao velho mundo o concurso de seus homens habilitados para taes misteres, mandar vir da Europa alguns professores que forem indispensaveis para a organisação do ensino technico, porque os outros formar-se-hiam no paiz. A questão é o primeiro passo, tudo vai depender do primeiro impulso. Foi isto o que fez os Estados Unidos quando, querendo organisar devidamente o ensino do desenho, não duvidou recorrer á alta capacidade de Walter Smith, um discipulo illustre do *South Kensington Museum*, de Londres.

Demais, uma razão de ordem superior, que chamaremos de hygiene intellectual, nos aconselha tambem a assim proceder. « Para evitar os inconvenientes que resultam da degeneração inevitavel de toda a raça que se dobra sobre si mesma, diz Cartuyvels, illustrado professor da universidade de Louvain, e cujos effeitos são tão visiveis na ordem intellectual como na ordem physiologica, é necessario que todo corpo scientifico assimile intelligencias não formadas em sua esphera, injectando assim em suas veias um sangue novo que alimente a vida. » (3) Seguindo o sabio preceito contido nestas palavras, não duvidemos pedir o concurso dos estrangeiros habilitados e competentes de que carecermos, para as necessidades mais ugentes da nova organisação do nosso ensino publico. Não vai nisto desar algum para o nosso patriotismo, nem offensa á nossa dignidade nacional. A sciencia é cosmopolita, não conhece limites nem nacionalidades; é universal, não tem patria.

Provada, como nos parece ter ficado, a necessidade, a urgencia mesmo, de organisar-se em nosso paiz o ensino technico, cumpre agora indagar o que entre nós se tem feito, quaes as tentativas existentes, os esforços patrioticos a louvar e engradecer. Procuremos dar uma succinta noticia das nossas escolas profissionaes, dos nossos intitutos de ensino technico.

(1) E. Levasseur.—*Econ. Pol.*—p. 40—1883.
(2) E. de Laveleye.—*Econ. Pol.*—p. 81.
(3) Cartuyvels. — *Organisat. de l'Université de Louvain*—1875.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes—Por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, foram adiadas para 30 de Dezembro proximo vindouro as eleições a que se devia proceder no dia 1.º do referido mez para membros da Assembléa Provincial de Pernambuco no biennio de 1888—89.

Motivou esse acto a necessidade de aguardar a publicação de nova lei, referente a taes eleições, e a respectiva regulamentação, que força é sejam conhecidas em todo o paiz com antecedencia bastante para que possam ser praticados com regularidade os seus dispositivos.

Instrucção publica—Por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de director geral da instrucção publica o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, visto ter entrado no gozo de licença o Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

O acto do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo merece os nossos applausos, e de certo merecerá iguaes manifestações de quantos conhecem as aptidões intellectuaes do nomeado, aliás um caracter serio e distincto que prima pelo criterio sempre manifestado em cargos publicos exercidos com hombridade e isenção de espirito.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 14 e proposta do Dr. chefe de policia de 11 do corrente foi nomeado 1º supplente do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella o actual 2º supplente André Rampks.

Conselho litterario — Funccionou hontem o conselho litterario, sob a presidencia do secretario da repartição da instrucção publica, Dr. Pergentino Saraiva, no impedimento do Dr. inspector geral.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 2ª secção, relator o monsenhor Joaquim Arcoverde, sobre os requerimentos e mais papeis do professor e professora da Pedra do Buique, Antonio Claudio de Oliveira e Josepha Catharina de Oliveira, em que pedem reconducção, concluindo que não podem ser attendidos, em quanto não completarem a prova exigida pelo art. 22 e seus §§ das instrucções de 30 de Abril do corrente anno.—Approvado.

Da mesma secção, relator o professor Miranda, sobre o requerimento de D. Esther Correia Crespo, pedindo a sua reconducção na cadeira de Alagoinhas, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da 3ª secção, relator o Dr. Antonio Justino, sobre o requerimento do professor Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão, pedindo a gratificação de 15 annos, concluindo pela concessão.—Approvado.

Noticias de Sergipe—Pelo costeiro da Companhia Bahiana tivemos hontem folhas de Sergipe até 3 do corrente.

Eis o que ellas dizem:

Foram adiadas para 20 de Dezembro vindouro as eleições para deputados provinciaes, visto aguardar-se a nova lei e as instrucções para sua execução.

— Lemos na *Gazeta da Tarde*:

« Para a fabrica de fiação e tecidos Sergipe Industrial devem chegar brevemente mais trinta teares que, com os que já estão a lli montados, prefazem o numero total de 102.

« Além do progresso que isso significa para a nossa industria, registramos com prazer a noticia, por ver que vão deste modo ser amparadas mais algumas familias. »

Noticia de Alagôas—Pelo vapor costeiro bahiano tivemos folhas de Alagôas até 14 do corrente:

Lemos no *Orbe* dessa data:

« Foi ante-hontem a cadeia desta capital theatro de um horroroso assassinio! Um sentenciado victimara barbaramente um seu companheiro de prisão, na occasião em que este dormia. Ignoramos as razões, que arrastaram o deshumano á perpetração deste estupendo e monstruoso crime.

« O medico da municipalidade, de par com o do hospital de caridade, Dr. Thelesphoro Vianna, procederam ao respectivo corpo de delicto, recolhendo este ultimo os intestinos do desgraçado. »

— Escreveram de Quebrangulo á mesma folha:

« O collector desta villa José Mendonça, por ter feito penhora por parte da fazenda em propriedades de Izidoro de tal, pai do presidente da camara, foi aggredido pelo dito Izidoro na repartição á seu cargo, dizendo-lhe Izidoro por esta occasião que o mataria. Dias depois, andando o mesmo collector no povoado Lourenço em cobranças, escapou de ser victima de uma emboscada. »

« A posição de José Mendonça é grave e Quebrangulo está anarquisado e por isto chamamos a attenção do Dr. chefe de policia para aquella localidade, afim de que não esteja a vida do cidadão exposta ao bacamarte do assassino. »

Theatro Santa Isabel—Em beneficio da actriz D. Rosa Manhonça ha hoje espectaculo no Theatro Santa Isabel, representando-se o drama *Dominós côr de rosa* e a comedia *Scenas do Marquez de Rosa Branca*. Começará 8 horas da noite.

Conferencia abolicionista—A' 1 hora da tarde de hoje, no Theatro das Variedades, terá lugar a 21ª das conferencias promovidas pelas sociedades *União Federal Abolicionista* e *Pernambucana contra a escravidão*.

O conferente é o Sr. Dr. Cassiano Lopes.

Haverá a parte recreativa do costume.

A contribuição minima de cada espectador é de 200 réis.

Fabrica Apollo—Temos serias reclamações contra essa fabrica, onde se preparam oleos vegetaes, especialmente o oleo de ricino, queimando as cascas do carrapato nos fornos da machina a vapor.

Pela chaminé da machina, de baixa altura, escapam-se nas horas de trabalho rolos negros e fetidos de um fumo espesso, que, invadindo as casas que ficam á oeste e sudoeste da fabrica, suffoca os moradores dessa região, causando-lhes graves damnos á saude.

Chamamos para isso a attenção da Camara Municipal do Recife, e da junta de hygiene.

Não é possivel que continue esse estado de cousas.

A saude publica não póde estar á mercê dos pequeninos interesses de uma industria que póde seguir seu caminho por outra forma.

Assassinato casual — Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, no lugar Sapucaia do 2º districto policial do Poço da Panella, estando Manoel José de Farias a caçar, succedeu disparar a arma inesperadamente, indo a carga empregar-se no seu sobrinho José, filho de Luiz de tal, o qual estava occulto n'uns mattos.

O delinquente involuntario entregou-se á prisão, e a autoridade local está procedendo a inquerito.

— Os Drs. Gama Lobo e Souza, incumbidos pelo Sr. Dr. chefe de policia, fizeram hontem autopsia no cadaver do menor José.

Aberta a caixa thoraxica, verificou-se que a morte foi produzida por ferimento de arma de fogo, cujo projectil—chumbo grosso de caça—penetrando n'aquella caixa pela parte superior direita do peito, offendeu o pulmão do mesmo lado, produzindo abundante hemorrhagia.

Chegada—No paquete nacional *Pernambuco* veio de Manáos o Sr. Dr. Antonio Augusto dos Santos Porto, que alli exerce o cargo de advogado da camara municipal, e advoga no civel e crime.

O Dr. Santos Porto veio visitar a familia e pretende regressar brevemente para Manáos.

Anniversario—Fazem amanhã 58 annos que foi creada a Imperial Ordem da Rosa.

Gatuno—Apeou-se hontem defronte de uma loja de fazendas, á rua Duque de Caxias, o almocreve Manoel Pinto Ferreira, de S. Lourenço da Matta, para comprar madapolão, e deixou em cima da cangalha do seu quartão um sacco, dentro do qual havia 5$500. Vio tudo isto o individuo de nome José Joaquim Tavares, que andava por alli sem ter que fazer e, para passar melhor o tempo, agadanhou o sacco do homem e poz-se logo ao fresco.

O almocreve, que estava ao balcão ajustando o madapolão, mas que, attento como o outro, tinha os olhos no padre, na missa e no sacristão, vio por sua vez a esperteza do *cujo*, e tratou logo de correr após elle a gritar *pega o ladrão!*

E tão feliz foi que o pegou e levou-o á 1.ª estação da guarda civica, onde recolheram o gatuno, que depois foi transferido para a Casa de Detenção.

Fallecimento — Falleceu no dia 21 de Agosto ultimo, em Alagôa Grande, da Parahyba, o Dr. engenheiro Antonio Ignacio da Silva Junior.

Empregado em S. Paulo na estrada de ferro Mogiana, viera d'alli o anno passado para sua provincia natal, em busca de melhora da grave inflammação no figado, de que ha muito soffria, e afinal succumbio.

Moço talentoso e de excelentes qualidades, ainda na flôr da idade, foi bem cêdo arrancado da sociedade, deixando muitas saudades entre seus parentes e amigos.

Collegio Onze de Agosto—Fomos hontem obsequiados com um exemplar do livro contendo todo o occorrido na sessão litteraria, celebrada em commemoração do 7.º anniversario do Collegio Onze de Agosto, á rua do Visconde de Albuquerque n. 95 (antiga da Gloria), de que é director o Sr. Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

Agradecemos.

Escrivão do Jury—Entrou hontem no exercicio deste cargo o serventuario privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, que se achava licenciado.

Imprensa—Foram publicados hontem os ns. 2 do *Norte* e 7 do *Echo do Povo*.

Industrias e profissões—A' 31 do corrente mez termina o praso para pagamento, sem multa, dos impostos de industrias e profissões, referentes ao 3º semestre do exercicio actual.

Os interessados devem ir satisfazer esse encargo na recebedoria de rendas internas geraes.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Da Recreativa 25 de Outubro, ás 3 horas da tarde, para eleição dos novos funccionarios.

Da Confraria de SS. Crispim e Crispiniano, no convento do Carmo, ás 9 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Da Recreativa 2 de Julho, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para diversos fins.

Da Liga operaria, ás 10 horas dia, em assembléa geral, para resolver sobre propostas e pareceres de suas commissões.

— Amanhã terão lugar as seguintes:

Da Alliança, ás 7 horas do noite, para negocio importante.

Da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do convento de S. Francisco, ás 7 horas da noite, para assumpto de interesse.

Taquaretinga—Desta localidade escrevem-nos em 6 do corrente o seguinte:

« Depois da ultima missiva (em Julho) pouco tem occorrido digno de menção; tal é a tranquillidade que por aqui ha reinado, motivo que me tem feito guardar tão prolongado silencio.

« No dia 28 de Agosto ultimo José Barreto da Silva enthusiasmado com a leitura dos jornaes vindos dessa capital, e nos quaes vem narradas as proezas dos membros da companhia do *Club da Púa*, tratando de organisar por aqui uma companhia filial, e não achando quem nella se alistasse, resolveu por si só metter hombros á empreza para dar o exemplo, mas fel-o com tal infelicidade, que tendo arrombado um cercado em Vertentes, e d'alli tirado contra a vontade de seu dono um cavallo, no qual seguio á passo largo, talvez que para melhor exercital-o no andar, aconteceu que não tendo alguns amigos gostado da graça, fosse Barreto perseguido, e posto em lugar onde se acha abrigado das intemperies, e finalmente pronunciado para que mais tarde conheça o jury das intenções com que praticára elle tão innocente acto. Na verdade não ha injustiça mais revoltante. E' o caso de dizer-se—Perdeu Barreto o seu tempo e o seu trabalho.

« Trouxe-nos o correio a nomeação do serventuario vitalicio dos officios de tabellião e annexos deste termo, no qual se acha empossado desde o dia 26 de Setembro o tenente João Barboza de Souza.

« Como é de presumir, nestas alturas, factos semelhantes põem sempre em movimento grande parte dos habitantes, maxime os amigos do nomeado, o qual os conta em grande numero nesta comarca, pelo que, e na forma do costume, tivemos musica, passeiata, lunch offerecido pelo agraciado, e em Vertentes por um de seus amigos, onde foram trocados animados brindes.

« E como não ha prazer nesta vida sem a sua contrariedade, aconteceu que por essa occasião fizesse o *Cazuza* a sua entrada costumeira nesta cidade, mas de um modo um pouco desagradavel, porquanto muitos foram os que ficaram com pulmões, alguns arrombados e outros chegaram até a perder algumas gôtas de sangue. Tudo obra de *Cazuza*, que desta vez mostrou se desapiedado em sua passagem. Maldito *Cazuza*!!

« Entretanto para que o leitor não supponha que lhe fallo por parabolas, ou não veja algum calembourg nas minhas expressões, dir-lhe-hei que em certa época do anno costuma aparecer por aqui uma grande quantidade de insectos da familia das vespas, que emigram de um para outro lugar, e em seu transito vão ferroando ao pobre individuo que se lhe apresenta em frente; e o povo apesar de torturado pelas suas ferroadas, diverte-se em appellidal-o de—Cazuza—attenuando assim os soffrimentos recebidos. Felizmente a tal praga dos—Cazuzas—durou apenas o tempo necessario para a sua passagem, e não mais voltou.

« Aproveitando ainda a occasião de noticiarista, não posso furtar me a dirigir algumas palavras que sirvam de conforto ao coração magoado do nosso digno amigo o Dr. juiz municipal desta comarca, Dr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque pelo fallecimento de sua extremosa filhinha recem-nascida, cujo passamento se deu no dia 12 do mez findo, e no setimo de seu nascimento, deixando-o e a sua Exma. esposa inconsolaveis, perda tanto mais sensivel ainda por ser o segundo filhinho que perde depois que aqui se acham. E sirvam estas palavras ao menos para demonstrar o sentimento em que o acompanhamos.

« Em 19 do referido mez apresentou se para ser recolhido á prisão José Francisco dos Santos, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal.

« Do inverno, que já ha muito por cá escasseou resta-nos apenas alguns chuveiros pelas manhãs, tendo sido bastante secco todo o mez de Setembro findo, aproveitando taes aguaceiros sómente aos cajueiros e imbuseiros.

« A 26 do mesmo mez foi installada a terceira sessão do jury nesta comarca, sendo apresentados 11 processos pelo Dr. juiz municipal.

« Com quanto sejamos leigos sobre a sciencia do direito, não deixamos todavia de notar que não só nesta como nas ultimas anteriores sessões alguma cousa alli se tem dado que não nos parece muito corrente em relação ao tal direito, pois temos visto algumas reclamações por parte da justiça publica e contestações pela presidencia do tribunal; mas como isto é da exclusiva competencia dos homens do pergaminho, e segundo foi dito no mesmo tribunal essas duvidas já foram com vistas ao tribunal competente, é nosso maior desejo que seja tudo isso bem liquidado para que não continuem a soffrer aquelles que além de presos, em taes occasiões se julgam preteridos.

« Sob a presidencia do Dr. juiz de direito foram julgados:

« No dia 26 de Setembro, José Manoel Bezerra, conhecido por Zuza de Margarida, pronunciado no art. 257, funccionando o promotor publico da comarca Moraes Mello, e sendo advogado o alferes João Alves Bezerra Cavalcante. O réo foi absolvido.

« No dia 27 entrou em julgamento Luiz Cordeiro dos Santos, vulgo Tucato, pronunciado no art. 19, primeira parte da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871. Servio como promotor o alferes João Alves e advogado Pedro Pereira de Araujo Lima. O réo foi condemnado no minimo do mesmo artigo.

« No dia 28, entraram em julgamento Manoel Francisco Gomes e João Gomes Sacerdote (ausentes) pronunciados no art. 257 do codigo criminal, sendo promotor o alferes João Alves. Os réos foram condemnados no grão maximo.

« Ainda nesse dia foram julgados Deodato de tal e Vicente José Rodrigues (ausentes) pronunciados no art. 257, tendo servido o mesmo promotor e condemnados os réos a mesma pena.

« No dia 29 foi submettido ao jury o réo ausente João Bellarmino, pronunciado no art. 257, o qual tambem foi condemnado no grão maximo, servindo de promotor o alferes João Alves.

« No mesmo dia respondeu tambem ao jury Amancio Vicente Ferreira Gloria, que apresentou-se, e se achava pronunciado no mesmo artigo. Funccionou como promotor o professor João Sezino dos Santos Bezerra, servindo de advogado o alferes João Alves. O réo foi absolvido.

« No dia 30 foi tambem absolvido Francisco Rodrigues Chaves, pronunciado no art. 264 do codigo criminal, segunda parte. Servio ainda como promotor o professor João Sezino e como advogado o alferes João Alves.

« No dia 1º do corrente achando-se impedido o Dr. juiz de direito passou a presidir o tribunal o Dr. juiz municipal, deixando de haver sessão por falta de numero, o que é commum em todas as localidades do centro quando o dia de sessão coincide com o da feira do lugar.

« No dia 3 devendo entrar em julgamento Amaro José do Carmo pronunciado no art. 257, (réo ausente) foi dito julgamento adiado a requerimento do alferes João Alves que servia como promotor.

« No dia 4 foi tambem adiado o julgamento de José Joaquim Ferreira Junior pronunciado no art. 257, a requerimento do mesmo réo, no que concordou o promotor ad hoc, alferes João Alves.

« Nesse mesmo dia foram absolvidos:

« Galdino Gomes de Souza pronunciado no art. 222, primeira parte do codigo criminal, servindo de promotor o alferes João Alves e advogado Pedro Pereira de Araujo Lima.

« E José Francisco dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, servindo de promotor Pedro Pereira de Araujo Lima e advogado o alferes João Alves.

« Assim terminou a sessão do jury, sendo para notar que todos esses processos são antigos e se achavam ha muito no cartorio da comarca.

« Tendo adoecido o promotor publico logo no segundo dia de sessão e obtendo em seguida licença para ir á capital tratar de sua saúde, e tornando-se sensivel a sua falta, parece que era de justiça a nomeação de um promotor adjunto, o que seria de melhor effeito em taes occasiões, em vista do que desejamos seu proximo restabelecimento, pois que depois de tantos promotores *ad hoc*, e após o encerramento do jury foi nomeado o cidadão André Severino de Araujo Pereira para exercer interinamente a promotoria publica.

« Por aqui vai tambem dando seus fructos o abolicionismo, apezar da má vontade de alguns acerrimos escravocratas que se tem tornado salientes.

« Preparam materiaes para a limpeza do exterior da matriz, cujas obras vão em augmento, havendo fieis que tem concorrido com boas esmolas, o que prova que o estado da nossa religião é lisongeiro na comarca.

« A tranquillidade e o socego publico continuam sem alteração.

« Em Agosto marcou o thermotro de 18º a 20º; em Setembro de 20º a 23º; e no principio do corrente mez oscilou entre 18º e 22º centigrados.

« Os generos alimenticios conservam ainda os preços do inverno.

« No cemiterio desta cidade inhumaram se no periodo de Julho até esta data seis parvulos sómente.

« *Au revoir.* »

Syphonia elastica—Arvore da borracha.—Da *Revista Maranhense*:

« Ha mezes idos em o jornal *Diario do Maranhão*, publicámos uns artigos, em sessão especial, sobre a existencia da seringueira em nossa provincia e particularmente na zona floral de Pinheiro.

« Eram os nossos alicerces d'argumentação, uma lei scientifica, uma prova material e testemunhos moraes.

« A prova material era a expedição mallograda dos exploradores, que ha 4 annos passados se internando para o norte da aldeia, denominada Galiza, ahi encontraram seringueiras, das quaes, apezar da nenhuma direcção methodica, que tinham, conseguiram extrahir oito centos kilos de borracha, mais ou menos.

« Este facto vinha em favor, do que em sciencia chamamos *regiões botanicas* e que são pontos do globo gozando de condições climotologicas identicas áquelles, onde cresce uma especie vegetal, que sem duvida ha de ser encontrada vivendo no lugar em que se acharem reunidos os elementos necessarios ao seu desedvolvimento organico, o que se dando no caso vertente provou á saciedade a verdade desse asserto scientifico, que não tem contestação, visto como Linneo já dizia; *natura non facit saltum*. A natureza é gradual nas suas manifestações de vida; não opera saltando segue a recta da acção segura e certa.

« Sendo na zona floral de Pinheiro o meio identico ao da zona floral da provincia do Pará, intuitivo nos pareceu dever existir ahi a mesma vegetação que nessa provincia se desenvolve, o que vimos confirmado com o resultado dessa primeira exploração.

« No emtanto podia acontecer que tão pequena fosse a região seringueira, que não comportasse o trabalho de um pessoal crescido, pela raridade de plantas, o que traria sem duvida impossibilidade do emprego do trabalho, por falta do *objectivo*, por cuja causa se podia mover uma grande massa de braços, que no seu labôr constante, ergueriam o estado por demais decadente de nossa infeliz provincia, mas a attestação de quantidade crescida, fornecida pelo fiscal da acreditada casa commercial dos Srs. José Pedro Ribeiro & C., as noticias que nos fornecem os sondadores do rio do lado de Santa Helena, animam-nos a acreditar que a faixa uegetal da *Siphonia elastica* occupa nem só uma extensão consideravel de terreno, como que tambem é seu crescimento abundante, isto é, capaz de fornecer serviço a augmentado numero de trabalhadores.

. . . .

« Pertence a arvore da borracha, á familia das *Euphrobiaceas* de Jussieu, á tribu terceira—*Iatrophideas*—da classificação do professor Baillon, de Paris e ao genero—Siphonia.

« As Euphorbiaceas são hervas, arbustos ou arvores crescidas, espalhadas em todas as regiões do globo, tendo como caracteristico:

« Folhas—Commummente alternas, raras vezes oppostas, acompanhadas de stipulas ou não.

« Flores—Unisexuaes, pequenas e de inflorescencia variada. Calice gamosepalo, de 3, 4, e 5 divisões sensiveis, tendo pela parte interna appendices escamosos e glandulosos.

« Corolla—A's vezes falta no maior numero dos generos ou é ora formado de petalos simples, ora soldados em uma corolla gamopetala, sendo que bem estudada se reconhece ser ella formada de estames abortados e estereis.

« Nas flores masculinas nota-se um grande numero de estames, sendo raras as flores em que se os pode determinar em quantidade. No genero—Euphorbia—que dá o nome a esta familia, pode-se estudar cada estame como uma flor perfeita. Os estames são sempre livres ou monadelphos.

« As flores femininas se compõem de um ovario livre sessil ou stipitado, tendo algumas vezes um disco hypogyno.

« Ovario—E' em geral trilocular, contendo cada loja um ou dous ovulos suspensos a seu angulo interno. Do cimo do ovario nascem tres stigmatas, geralmente sesseis e alongados, bifidos quasi sempre, raramente multifidos.

« Fructo—Secco ou levemente carnudo, composto de conchas, contendo um ou dous grãos em numero igual ao de lojas, que se continham no fructo. Essas conchas osseas interiormente abrem-se por seu angulo interno em duas valvulas elasticas e se prendem na linha media a uma columna central que muitas vezes persiste, depois de sua queda.

« Grãos—São crustaceos exteriormente e apresentam uma pequena caruncula na visinhança de seu ponto de união; offerecem um endosperma carnudo no qual se encerra um embryão axil e homotropo.

« —Taes são os caracteres geraes da familia a que pertence a—arvore da borracha,—cujo differencial é só ter—um ovulo diclinio com estames independentes.

« Entre nós poucos são os que conhecem essa arvore e foi por isso que julgamos necessario antes de tudo apresentar, ainda que de um modo resumido os signaes, que levam ao conhecimento da *Siphonia elastica*, que se bem utilisada será a alavanca poderosa, que ha de soerguer o nosso edificio provincial, do marasmo que o invade a passos agigantados.

. . . .

« Conhecemos quanto vale a força da vontade, o animo decidido, o emprego real do esforço consciente e é por isso que não deixaremos de apresentar nossa opinião aos que denodados se atiram ao campo da exploração dos productos vegetaes, que possuimos, e que dormem o somno do abandono e do esquecimento no leito virgem de nossas florestas seculares.

« Ha quem diga que a civilisação é um crime, e que a machadinha do explorador é um instrumento de regresso, mas os que dizem isso são esses organismos empobrecidos pela athmosphera do *rien faire* que enerva e abate as faculdades intellectivas.

« Se é verdade, que acostumados a ver todos os dias o jequetibá frondente, que parecia topar nas nuvens, sentimos uma saudade invadir-nos, quando amanhã o virmos por terra nesse tamanho de colosso abatido; se é verdade que ao redor de nós parece toda a natureza murmurar um lamento, uma queixa, canção de morte ao rei, que jaz por terra, não menos verdade é que novo horisonte se nos mostra ao longe e a nós parece agora que esse vegetal gigante roubava-nos á vista um quadro de bellezas fascinantes que só agora vimos e que no chilrear dos passarinhos e no raiar do sol, ha um canto de applausos á queda do colosso, que impedia a luz e sombreava tudo.

« E' isto. E' essa anthithese perpetua em todos os factos geraes, o que constitue a acção e a reacção, que é uma lucta, donde sempre o producto imprescindivel, se são bem utilisadas as forças, é o progresso, que é a resultante daquillo que já Darwin chamou—*Struggle for life*.

« Quando Lavoisier intelligente e sabio nos disse que na *natureza nada se crêa e nada se perde*, proferio elle uma lei que se é verdade no mundo bio-chimico, não menos verdadeira é no mundo social.

« No mundo bio-chimico não ha morte possivel, porque a sabia theoria do *transformismo* faz de cada cadaver um centro de vida nova e quiçá de uma vida mais complexa, do que aquella do ser, que sendo outr'ora *acção*, passou agora a ser *meio*.

« No mundo social, não ha queda possivel tambem, porque a cada facto se succede um outro ainda mais complexo e dessa successão continua, nasce o avantajamento social, se porventura são empregadas as leis que regem a evolução natural dos actos sociaes.

« No estado actual dos conhecimentos humanos toda acção tem uma somma de responsabilidade dupla, que deriva não só da tendencia propria da acção, como tambem da direcção que lhe imprimimos, e por isso é que dissemos, que conhecendo quanto vale a força de vontade, o animo decidido e o emprego real do esforço consciente muito esperamos do labor dos athletas convictos, que se lançam atravez de nossas mattas intrincadas, em busca do aureo latex, que constitue a riqueza do Pará e do Amazonas.

« A esses que ousados emprehendem o restabelecimento de nossa mãi commum, a esses um brado de estimulo, um hurrah de animação sincero e crente, de quem acredita na regeneração possivel do nosso estado actual e no raiar de uma aurora mais feliz no horisonte de nossa abatida provincia.

. . . .

« E' a direcção methodica e sensata do trabalho, que se deve a maior somma de lucro obtido e neste caso é ao modo regular e estudado da extracção do *latex* da *Siphonia elastica*, que se deverá a sua conservação e a sua producção lacticitera desenvolvida.

« Conhecemos a arvore da borracha, assim como conhecemos a maneira porque tanto no Pará, como no Amazonas della extrahem o succo elastico e só a uma fiscalisação bem feita, se pode dizer, ainda hoje existem alli arvores que produzem.

« A vontade que existe em muito produzir e muito ganhar é a causa proxima da morte das seringueiras, contra as quaes si atiram sem piedade os individuos avidos de apresentar grande quantidade de producto extrahido. Sem methodo do trabalho, armados da machadinha fendem tão profundamente o dorso da arvore, que esta, ferida em seu intimo, definha como quem tivesse soffrido uma ferida por onde com o sangue que jorra, vai-lhe sahindo a vida.

« Nem só elles não tem assim mais seringueira para cortar na safra seguinte, visto como aquellas, como que affectadas de *anemia* não podem produzir leite para o trabalho, como tambem não ganham elles com esses cortes profundos, desde que o leite correndo fora das panellinhas, vai se juntar no chão e a borracha de primeira qualidade que obtem, é em menor quantidade do que a de terceira (sernamby) que colhem do solo, onde se ha elle agglomerado á correr da feada.

« Parecendo que extrahir leite da borracha é tão facil que a todos é dado isso fazer, vê-se logo por este rapido exposto, que sem methodo e ordem não ha proveito possivel, porque uma das idéas que deve ter quem explora, é conservar ou augmentar a duração do objecto exploravel, e isto só se consegue com trabalho e fiscalisação incessantes.

« Todos vós conheceis o tamanho do Perú, topographicamente fallando; pois bem, a quina que ahi cresce e que é uma das suas maiores riquezas, dir-se-hia que é eterna, apezar de fornecer a Europa um valor collossal de cascas.

« Pergunta-se-ha porque razão, ha tantos annos, descascando-se as quinas, ainda não morreram? e vos responderão os peruanos: é porque sabemos que ella é a nossa riqueza e a zelamos como nosso bem seguro e reconhecido.

« Nunca uma só arvore nossa morreu, graças ao meio porque lhe extrahimos as cascas e isso fazemos de tal modo, deixando entre um e outro farrapo arrancado um pedaço de casca perfeita, de modo que quando na primavera a planta se robustece e se renova, a seiva extravassando-se do pedaço intacto, faz nova casca nos intersticios livres e assim quando a arvore no anno seguinte tiver de ser cortada são os pedaços inteiros que ficaram, que serão arrancados então.

« Assim dura a arvore sempre e sempre ha trabalho e producção.

« Na extracção da borracha segui o exemplo desses agricultores conscienciosos, que vêem na planta o trabalho e lucro. Poupai de golpes de morte a *Siphonia elastica*. Sêde prudentes, que sereis felizes e sempre trabalhando, tende em vista que ao lado do interesse que ganhareis na empreza, está o da nossa provincia que como sentinella avançada vos espreita e vos segue no novo caminho que trilhais e que sem duvida alguma lhe preparará um futuro auspicioso entre suas irmãs, se o vosso esforço fôr tão grande, como o desejo que a anima, só pensando em vós.—*J. Tavares*. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 14 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—8	760m64	19,19	81
9	27º—9	760m47	19,87	71
12	28º—9	759m94	19,59	66
3 t.	28º—1	758m40	19,71	70
6	26º—3	758m39	19,84	78

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 7m,6; á sombra: 4m,4
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 57 minutos da manhã; ENE até 2 horas e 16 minutos; NE até 5 horas e 33 minutos; NE e NNE variaveis até 7 horas e 48 minutos; NE variavel entre NNE e ENE até 3 horas da tarde; E até 8 horas e 41 minutos; ENE até 9 horas e 22 minutos; NE e NNE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,75 por segundo.
Nebulosidade media: 0,50.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Outubro	8—48 da manhã	0,m35
P. M.	» »	2—40 da tarde	2,m53
B. M.	» »	9—13 » »	0,m43
P. M.	15 de Outubro	3— 3 da manhã	2,m63

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 10, de pipas e toneis.

— Terça-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Direita n. 131 de uma armação, fiteiro e cylindro de padaria.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis e um cabriolet.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua de Santo Amaro n. 6, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella do engenho Giquiá, por alma do coronel Francisco Manoel Wanderley Lins; ás 7 horas na igreja da Santa Cruz e ás 5 horas na matriz da Varzea por alma de D. Bernardina de Senna Lemos; ás 9 horas na matriz de Gamelleira por alma do coronel Francisco Manoel Wanderley Lins.

— Terça-feira:

A's 8 horas na capella do Cemiterio e ás 9 horas na capella do engenho Moreuos por alma do Barão de Morenos.

— Quarta feira:

A's 8 horas na capella do Corpo Santo, por alma de D. Emilia Ferreira Baltar.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Dr. Alfredo Correia de Araujo e 1 irmã, Marcolino José Dias, padre Verissimo da Silva Pinheiro, Vallentim José Alves e 1 filha, D. Maria das Merces, José de Oliveira Bastos e sua senhora e D. Zulmira Bastos e Emilia Podestá.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Gervasio de Brito, Dr. José da Rocha Cavalcante, Manoel Gonçalves de Queiroz Couto e D. Maria Balbina da Silva, José Cesario de Azevedo e sua senhora, F. Ziffer, Joaquim Macedo Basto, Breton G Gray, Dr. Bento G. Lamenha Lins, D. Margarida M. Ribeiro, cabo Theodoro Ferreira de Souza, Thomaz de Aguiar, Antonio Nunes de Campos, Camilla Maria do Rosario, Francelina, Francisco J. de Oliveira, Dr. Liberato de Mattos, Antonio Felix Pereira, José Antonio Costa e Silva, José Vaz Dias de Pinto, D. Maria Pereira Ayres, Constantino Souto, Dr. José Joaquim Nobre Formiga, Manoel Garrido, Wenceslão José Baptista e Gaspar de Andrade.

— Chegados de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*:

Luiz de Avilla Freitas, Franzi Finchd e Ewald Morht.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

João Gomes da Silva Junior e Henrique Marques de Oliveira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 14 de Outubro de 1887:

Existiam 400; entraram 16; sahiram 5; existem 411.

A saber:

Nacionaes 382; mulheres 11; estrangeiros 10 escravos sentenciados 7; idem processado 1—Total 411.

Arraçoados 370, sendo:

Bons 346; doentes 24.—Total 370.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Ignacio Alves Monteiro.

Teve alta:

José Clemente Ferreira.

Grande loteria do Pará— Eis os numeros premiados da 10ª parte da 12ª loteria extrahida em 15 de Outubro:

3250	100:000$000
1397	15:000$000
40	5:000$000
833	2:000$000
916	2:000$000
2214	1:000$000
2879	1:000$000
3407	1:000$000

Estão premiados com 500$:
727 897 907 1403 1738 2988 3894 4968 4971 5795

Approximações

3249	1:000$000
3251	1:000$000
1396	300$000
1398	300$000

Os numeros de 3241 a 3250 estão premiados com 200$.

Os numeros de 1391 a 1400 estão premiados com 100$.

Os numeros de 31 a 40 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 50 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 97 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 50.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 97.

—A seguinte loteria corre no dia 22 de Outubro com o plano de 120:000$.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Alagôas: A 6.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 20 de Outubro, ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo: A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 19 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 18 de Outubro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

De Alagoas: A 6.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 20 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 19 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 22 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida dia 18 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 6.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo preme grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 20 de Outubro, (quinta feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 19 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará —A 4ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 22 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 18 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 28ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 18 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, será extrahida impreterivelmente amanhã 17 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas de meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiaúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 % em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

MUTILADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alistamento eleitoral do 1º districto

Ao mui digno magistrado Dr. Costa Ribeiro, a quem compete apreciar as diversas provas de renda dos individuos que requereram para se alistarem eleitores da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi dirigida uma representação subscripta por muitos eleitores, afim de impedir que um avultado numero de individuos criminosamente adquiram o honroso titulo de eleitores, e decidam dos pleitos eleitoraes, supplantando a verdadeira opinião publica.

Igual representação deve ser inderessada aos illustrados Drs. Correia de Andrade e Montenegro.

E' escandaloso o meio que se quiz empregar para alistar *phosphoros*, em numero superior a 90 no Recife, e 80 em Santo Antonio.

Individuos residentes em Páo d'Alho, Maranguape e no interior; vagabundos, proletarios, filho familias e até dous *ex-galés*, requereram, provando rendas pelas casas alheias, juntando recibos e certidões de idade falsos, como se verifica dos processados.

Todas as casas occupadas por meretrizes das ruas Bella Roda, S. Francisco e Domingos José Martis foram dadas como occupadas por individuos, uns desconhecidos na comarca e outros que nem o aluguel de uma *pobre choupana* poderiam pagar!

E' assim que *alguem* blasona popularidade e influencia nos 1º e 2º districtos, e pretende, como dizem, inutilisar os 3º e 7º, os circulos dos Srs. Felippe de Figueirôa e Lucena.

Foi por esse meio que se ganhou o pleito de 14 de Setembro; e, se conseguiu na qualificação de 1885 a inclusão de 672 *invisiveis*, e se pretende hoje augmentar com mais uns 200 *phosphoros*, para mais tarde, *exportar-se o excesso para os alludidos circulos*.

Felizmente, não hão de conseguir este anno essa TRAMOIA.

Cremos que os Drs. Correia de Andrade, Costa Ribeiro e Montenegro e o digno e honrado Dr. promotor Freitas Henriques saberão honrar a toga de magistrados; não, saccionarão a fraude, quer provenha de seus correligionarios, quer dos adversarios.

Queremos somente a devida justiça.

Chamamos, portanto, a attenção dos dignos juizes para os seguintes factos:

Os attestados de residencia são falsos e foram dados por juizes de paz partidarios e porum vigario sem escrupulo, que attestaram contra a verdade.

Os recibos são firmados por pessoas que se acham na Europa, Rio de Janeiro e no interior e por outros proprietarios que não autorisaram e e até ignoram semelhante *bandalheira*, por isso, são falsos.

Algumas das certidões de baptismo são tambem falsas: MUITOS DOS PHOSPHOROS escreveram uma petição e mandaram um terceiro lavrar este pequeno certifico:

«Certifico que a fl. consta ter sido baptisado F. filho de F. nascido no anno de. O parocho F.»

Uns apresentaram esse certifico em original; outros, *ad cautella*, juntaram publica forma das certidões, que foram fornecidas ou dadas como extrahidas em Páo d'Alho, Olinda, Tacaratú e Boa-Vista.

Os dignos juizes julgadores procedam com imparcialidade, e justiça e se revistam de energia, para d'uma vez para sempre por-se um fim a essa BANDALHEIRA, que se repete annualmente; assim fazendo, Ss. Ss. prestarão um bom serviço a causa publica.

Os partidos politicos nada lucrarão com PHOSPHOROS no alistamento, porque, estes mercadejam com o voto, vendendo o direito de eleitor á quem mais offerecer.

Recife, 10 de Outubro de 1887.

Muitos conservadores.

Alistamento da parochia de S. José

Permitta o Exm. Sr. Dr. Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal que invoque sua attenção para os seguintes individuos que indevidamente querem alistar-se na parochia de São José:

1 José Antonio Pereira da Silva Junior, rua do Marquez do Herval n. 98. No 1º andar mora Jovino Francisco de Mello Tavares e o andar terreo desoccupado.

2 Eduardo Emydio Cesar Coutinho, rua do Coronel Suassuna n. 151. O 1º andar está desoccupado, no 2º mora Feliciano Gomes e o pavimento terreo desoccupado.

3 Claudio José Franscisco de Almeida, rua do Padre Muniz n. 27. Este predio é occupado por pretos africanos.

4 Fredovindo Albino dos Prazeres, rua Imperial n. 178. Neste predio reside Joaquim Aurelio Wanderley.

5 Francisco Cornelio dos Santos que juntou attestado de Pedro José Correia quando este não lh'o passou, pelo que é falsa a firma do mesmo attestado, sendo que esteve esta casa desoccupada e actualmente n'ella mora Rita Isabel Cavalcante.

6 Joviniano Carlos Ferreira, rua Lomas-Valentinas n. 21, 1º andar. Neste andar reside José Maria Ferreira Costa.

7 Cancio Cantalice Lupcinio Floresta, rua do Coronel Suassuna n. 200. Este individuo é famulo do vigario desta freguezia, conego Costa Ribeiro e não mora nesta casa.

8 Severiano Avelino de Albuquerque, rua do Coronel Suassuna n. 138. Esta casa está desoccupada.

9 Agostinho Jacques Bezerra Pessoa, rua do Vidal de Negreiros n. 11. Onde tem estabelecimento mortuario o requerente.

10 Arthur Napoleão da Silva Ferreira, rua de Marcilio Dias n. 109. Casa de barbeiro pertencente a Hypolito Ribeiro.

11 José Correia de Mello, rua do Marcilio Dias n. 121, 1º andar. No 1º andar reside Beato Martiniano de Souza e no 2º Zacharias C. do Espirito Santo.

12 Manoel da Motta Monteiro Lopes, rua de Marcilio Dias n. 86. No pavimento terreo reside João Alves Ferreira Gama, no 1º andar Silverio da Silva Guimarães e no 2º andar diversos estudantes.

13 Clementino José Maria da Silveira, rua de Marcilio Dias n. 82, 1º andar, que está vasio, residindo no pavimento torreo Daniel Francisco Pinheiro e no 2º andar Joaquim Domingos da Costa.

Recife, 13 de Outubro de 1887.

José Simplicio de Sá Esteves.

Ao publico

Tendo-se-me apresentado alguns recibos da minha empresa nos quaes não intervim, e dentre estes alguns manuscriptos, declaro ao publico que nenhum direito dei a pessoa alguma passar recibos em meu nome e nem tambem tenho socio com o nome de Seixas Borges autorsiado ou que a isso possa autorizar; portanto todo qualquer recibo que desta data em diante se me apresentar será inteiramente para mim sem nenhum valor; assim como que a nenhum cavalheiro autorisei agenciar assignaturas para a mesma empresa fóra desta cidade, sem que não fosse com os meus recibos e assignados por mim; pelo que convem o publico acautellar-se afim de que não se victime da industria de algum destes immensos industriosos ficando o mesmo publico sciente que só terá valor os recibos assignados por mim e que sejam estes impressos.

Recife, 10 de Outubro de 1887.

Olympio de Seixas Borges.

Illm. Sr. redactor do Diario de Pernambuco

Peço a V. S. que faça publicar, na sua conceituada folha do que ficarei agredecido, come me acho penhorado, não eu só como tambem meus companheiros de infortunio pelo tratamento, maneiras e generosidade, que recebemos do illustre Sr. capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendoça, mui digno director de Fernando de Noronha por espaço de 30 dias que alli estivemos.

Espero que estas poucas linhas não offenderão ao nobre caracter daquelle cavalheiro e sendo isto só prova de eterno reconhecimento.

E'me assigno. De V. S. venerador, criado e obrigado

Abel Attwooll,

Capitão da barca ingleza *Chandernagor* naufragada alli.

Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

São elles

Offerecida aos meus distinctos amigos os talentosos poetas Dr. Affonso Olindense e Rangel Sobrinho.

São elles—os dous gigantes
N'um sec'lo de pygmeus,
São elles—que a magestade
Arrancam das mãos de Deus.

C. Alves.

São elles—os dous poetas,
Altivos, cheios de luz,
São elles—os pernambucanos,
Da terra da Santa Cruz.

São elles—os dous heroicos,
Lutando com a mesma idéa,
Ambos com a mesma penna
Escrevendo uma epopéa.

São elles—os dous apostolos
Da liberdade, o valor.
Na patria de Pedro 1vo,
— Esse rebelde condor.

São elles—os dous amigos
Sublimes, cheios de luz,
Que cada dia que passa,
Novos segredos traduz.

São elles—os dous valentes,
Nas letras, aqui do Brasil,
São elles que synthetisam
Com uma crença gentil.

São elles—os dous prophetas,
São elles—os deus colossos,
Da palavra fazem setta
Iuda tão fortes e moços.

1887.

Julio Soares de Azevedo.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

389

Ninguem póde dizer quando um tysico tem chegado a tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalhão. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo áquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dôres—com o oleo, do que sem elle. Comquanto existam inumeraveis artigos espuriosos do mesmo nome, comtudo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro.

Existem duas qualidades d'elle, branco e negro, porém nenhum delles contém uma gotta de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas delle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros.

As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão n'elle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Os indios queimam os corpos dos seus parentes em fogueiras feitas com o páo de sandalo; os inglezes e os rajahs fazem dessa pratica religiosa uma fonte de renda e exploram por isso as florestas de sandalo. Mas, desde que o Sr. Midy vulgarisou os suas—Capsulas de Sandalo—contra as affecções que se tratavam com as cubebas, com a copahiba e com toda a sorte de injecções, o preço do sandalo augmentou consideravelmente e apenas se podem encontrar as qualidades inferiores. Sendo entretanto da maior importancia o emprego de um producto activo e puro, teve o Sr. Midy a feliz idéa de mandar tratar na India, com o proproprio Rajah de Mysore, a acquisição do sandalo, afim de obtel-o sempre fresco e da melhor qualidade. Cautela, portanto, contra as imitações e as falsificações.

Um golvo de eterna saudade

SOBRE O TUMULO DE D. BERNARDINA DE SENNA LEMOS, MÃI DE MINHA ESTIMAVEL AMIGA, AMELIA ROSA DE LEMOS ABREU, E SOGRA DO ILLM. SR. EMILIO PEREIRA DA ABREU NO 1º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO.

E' uma homenagem, presada amiga, que venho aqui render a suadosa memoria de tua estremecida mãi; pois tanta nobreza d'alma, tanta riqueza de virtudes, como as que a ornavam, jamais devem passar em olvido.

Um anno faz hoje que deixou de existir D. Bernardina de Senna Lemos, o modelo de boa mãi de familia, a mais carinhosa das mãis, como esposa houvera sido caracter sincero, alma nobre e bem fazeja.

Era a ventura do lar, tua verdadeira amiga e companheira, de quem nunca te separate um só dia, des d'aquelle em que de te dera o ser, té o ultimo de sua existencia!

E como morreu?!

Nenhum symptoma de molestia apresentava, no entanto definhava!

Tres facultativos graduados, dos mais conceituados, foram consultados; mas não encontraram causa, e declararam infundados os teus receios!

Entretanto que, poucos dias depois, um, cujo nome não podemos deixar de declinar, o illustrado Dr. Manoel Argollo Ferrão, descobrindo que o germen morbido, que minava-lhe a existencia, partia de uma albuminuria, divergio da opinião dos companheiros, e n'uma conferencia os convenceu!

O mal, porém, tornara-se irremediavel, e no fim de poucos dias, tão preciosa vida extinguiose!

Foi uma sorpresa para a familia e para todos, um golpe fatal!

E a tua dor, oh! querida amiga, attingio o limite té onde é dada attingir a mais intensa, que já experimentou o coração humano, esmagando-o e compromettendo-te a vida.

Mas desta vez prevaleceu a sciencia.

Ainda o illustrado Dr. Argollo, depois de quatro mezes do mais assiduo cuidado e proficuo tratamento, conseguio arrancar-te das garras da morte! fez o que não podera fazer a respeito de tua mãi.

E como almas tão identificadas, e que eram por assim dizer duas em uma só involucro, poderam separar-se?!

E' que a tua carinhosa mãi, com quanto alasse aos paramos estrellados, não deixou de inspirar a tua neste valle de lagrimas, fazendo-te comprehender que tua missão nelle ainda não estava finda e que forçoso era viver para o digno esposo que te idolatra.

Tua mãi, oh! amiga, repousa na mansão dos justos; pagou um tributo imposto a toda creatura.

Sobre sua lousa não és tu só, teu irmão e mais parentes, que choram são todos que de perto a conheciam e sabiam apreciar suas grandes e bellas qualidades, mas curvemos-nos resignados ante os decretos da Divina Providencia.

Descança em paz.

Recife, 16 de Outubro de 1887.

I. M. A.

Seguindo o habito que temos estabelecido de aconselhar aos nossos clientes o que melhor póde convir para sustentar e melhorar-lhes a saude, lembramos ás senhoras que soffrem de dôres de estomago, ou se acham anemicas, que a velha e nunca esquecida combinação dos saes de ferro com a quina, que conseguio o Sr. Grimault com o seu —Xarope de quina ferruginoso,—é a mais efficaz, e a mais activa para reanimar as forças abatidas, restabelecer a energia e restituir a saude perdida.

Participação

Os amigos de Mr. e Mme E. Chaline e os da familia Piuym fiquem avisados que falleceu hontem Charles Michel Chaline cujo enterro terá lugar hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro, onde já se acha depositado.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir-me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Achome agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquaorol Frêres, Faria Sobrinho & C., e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Tosse com escarros de sangue

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira*.

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n. 47.

Telephone 266

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français e d'anglais

ADVOGADOS

Os bachareis Eduardo Silva

E

Silva Brasileiro

aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas

NA

CIDADE DO LIMOEIRO

onde residem

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres. molestias de senhoras e do palmão, syphilis e estreitamentos da urethra

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson—4 rue Drauot—Paris.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 anno de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro porão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de viveres aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal, durante o semestre do 1º de Janeiro a Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebe propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados; não podendo ser aceita proposta alguma que não contenha todos os artigos annunciados, com excepção de pão e carne, que serão propostas distinctas.

A proposta da carne verde deverá conter a declaração de ser o genero fornecido não tendo mais de um quinto de peso em osso, para as diversas dependencias e sem osso para a enfermaria de marinha:

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar grosso, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite para luz, idem.
Alho, molho.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalháo ou peixe salgado, idem.
Bolachinha, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne em conserva, idem.
Carne de porco salgada, idem.
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem por litro.
Cerveja Guines, idem.
Chocolate, idem.
Cognac, idem.
Conservas de gallinha, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Ervilhas seccas, idem por kilo.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Fabá de milho, idem por kilo.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianas, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Geléa de marmello, idem.
Goiabada, idem.
Leite condensado, litro.
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Matte em folha, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Queijo de Hollanda, idem.
Rapadura de melado, goiabada ou marmelada, ou outros doces, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Toucinho de Lisboa ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisboa, idem por litro.
Vinho de Lisboa, Bordeaux ou analogo, idem.
Vinho velho do Alto Douro, idem.

Dietas extraordinarias

Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira litro.
Carne de porco, kilo.
Dita de vitelo, idem.
Dita de carneiro, idem.
Charutos, um.
Cigarros, masso.
Frango, um.
Filhote de pombo, um
Geléa (fructas e gallinha).
Leite, litro.
Marmelada, kilo.
Maçãs, uma.
Ovos, duzia.
Pão de-lot, kilo.
Pão secco, kilo.
Pêras, uma.
Rapé, kilo.
Sagú, kilo.
Uvas, kilo.
Vinho Lisbôa, garrafa.
Vinho Cellares e Figueira, idem.

Condições

1.ª todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque foram comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento de multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial;

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre;

Certidão do contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Recife Drainage, relativa ao 2º semestre de 1882 a 1883, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar o respectivo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O procurador dos Feitos,

Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage, freguezia do Recife, 2º semestre de 1882—83

Rua do Tuyuty n. 4. Anna Joaquina de Sant'Anna	30$650
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getulio Villas-Bôas	30$650
Pharol n. 44. Antonio Henrique Mafra	15$325
Areial n. 24. Antonio José de Pinto	15$325
S. Jorge n. 117. Anna Angelica dos Santos	15$325
Guararapes n. 49. Antonio Moreira Reis	15$325
Dita n. 94. O mesmo	15$325
Commercio n. 36. Augusto X. de Souto-Maior e outros	13$993
Dita n. 7. Antonio da Costa Correia Leite	15$325
Bom Jesus n. 6. Barão de Una	45$976
Bispo Sardinha n. 4. O mesmo	33$528
Companhia Pernambucana n. 21. O mesmo	30$650
Mascates n. 3. O mesmo	2$877
Restauração n. 51. O mesmo	30$650
Marquez de Olinda n. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes	45$976
Bom Jesus n. 56. A mesma	64$179
Dita n. 41. A mesma	15$325
Torres n. 16. A mesma	61$301
Commercio. Casa de saude do porto	15$325
Mariz e Barros n. 14. Candido Alberto Sodré da Motta	15$336
Domingos José Martins n. 82. O mesmo	76$627
Burgos n. 9. Clementina Theodora da Silva	15$325
Domingos José Martins n. 140. A mesma	45$975
Visconde de Itaparica n. 10. Carlota Joaquina de Carvalho	15$325
Dita n. 7. Carlota Libania L. Pinto	45$966
Guararapes n. 76. Clementina Theodora da Silva	15$325
Barão do Triumpho n. 31. Companhia Ferro-Carril	29$560
Dita n. 39. Carlos Alves Barbosa	15$325
D. Maria Cesar n. 28. Domingos José da Costa Lages	15$325
Dita n. 30. O mesmo	30$650
Visconde de Itaparica n. 67. O mesmo	15$325
Praça do Chaco n. 12. Domingos Antunes Villaça	15$325
S. Jorge n. 35. Eduardo Duarte Rodrigues e outros	15$325
Guararapes n. 70. O mesmo	15$325
Barão do Triumpho n. 59. O mesmo	15$325
Marquez de Olinda n. 32. Francisco Ignacio de Oliveira	30$650
Bom Jesus n. 39. Francisco João Regalo Braga	30$650
Restauração n. 30. O mesmo	15$325
Dita n. 32. O mesmo	15$325
Dita n. 42. O mesmo	15$325
D. Maria Cesar n. 21. O mesmo	38$651
Visconde de Itaparica n. 25 O mesmo	33$528
Dita n. 29. O mesmo	15$325
Bispo Sardinha n. 10. Francisco de Paula Borges	15$325
Vigario Tenorio n. 29. Francisco Rodrigues dos Passos	15$325
Amorim n. 11. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel	63$193
Tuyuty n. 6. Felippe da Costa Dourado e outros	30$650
Restauração n. 24. Francisco dos Santos Nunes e outros	15$325
Pharol n. 56. Francisca Maria de P. Matos	15$325
Barão do Triumpho n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve	15$325
Mariz e Barros n. 9. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	45$976
Tuyuty n. 5. Os mesmos	45$976
Travessa para o Corpo Santo n. 26. Os mesmos	15$325
Dita n. 30. Os mesmos	15$325
S. Jorge n. 93. Os mesmos	15$325
Dita n. 95. Os mesmos	15$325
S. Jorge n. 97. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	46$259
Domingos José Martins n. 36. Herdeiros de Joanna Maria da Trindade e outros	45$976
Travessa para o Corpo Santo n. 4 Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves	2$877
Restauração n. 20. Herdeiros de Delphina dos Anjos Teixeira	15$325
Guararapes n. 29. Herdeiros de Felix da Cunha Teixeira	15$325
Restauração n. 3. Henriqueta Teixeira Lopes	15$325
Thomé de Souza n. 1. Irmandade do Espirito Santo	15$325
Barreto de Menezes n. 4. Ildefonso Arthur, Maria e outros	43$500
Moeda n. 31. Irmandade da Conceição da Congregação	15$325
Restauração n. 50. Isabel Maria da Fonseca Salles	15$325
Dita n. 11. Irmandade da Conceição de Beberibe	15$325
Marquez de Olinda n. 12. José Gonçalves da Fonte	61$301
S. Jorge n. 54. O mesmo	45$976
Bom Jesus n. 15. Josquina Maria Pereira Vianna	32$330
Marquez de Olinda n. 50. José Antonio Gonçalves	45$976
Vigario Tenorio n. 8. Joanna Rosa dos Santos Aguiar	70$071
Burgos n. 25. Dr. José Joaquim de Souza	15$325
Tuyuty n. 1. José Salvador Pereira Braga	30$650
Madre de Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira	34$008
Travessa para o Corpo Santo n. 2. Joaquim Gonçalves Cascão	5$035
Restauração n. 37. O mesmo	15$325
Travessa do Corpo Santo n. 15. José Francisco de Sá Leitão	15$325
Becco da Pindoba n. 6. José Francisco Regalo Braga	15$325
Becco Tapado n. 1. O mesmo	15$325
Dito n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães	30$650
Restauração n. 2. João José Rodrigues Loffeu	15$325
Dita n. 34. João Francisco de Souza	91$895
Dita n. 9. Joaquim de Souza Ribeiro	20$383
Dita n. 29. José da Rocha Paranhos e outros	45$976
Pharol n. 50. João Joaquim de Sant'Anna	15$325
Travessa do Areial n. 4. João de Souza Pereira	15$325
Areial n. 20. João Nepomuceno Coelho da Silva	15$325
Dita n. 22. Jeronymo Ribeiro de Mendonça	43$202
Dita n. 7. João de Souza Pereira	30$650
S. Jorge n. 83. José Gonçalves Pereira	45$976
Dita n. 115. Dr. João Elviro de Moraes Carneiro	15$325
Becco do Paschoal n. 1. José Clementino das Neves Fonseca	19$663
Guararapes n. 9. Jacintho Pereira da Cunha	18$922
Dita n. 65. José Zacharias Ribeiro	15$325
Largo da Assembléa n. 13. Ludgero Gonçalves da Silva e outros	61$301
Pharol n. 40. Luiz Thomaz de França	15$325
Guararapes n. 79. Luiz Baptista Nogueira	15$325
Bom Jesus n. 46. Mosteiro de S. Bento	45$976
Alvares Cabral n. 1. O mesmo	15$325
Dita n. 3. O mesmo	15$325
Commercio n. 24. O mesmo	15$325
Dita n. 26. O mesmo	27$620
Torres n. 6. O mesmo	45$976
Thomé de Souza n. 2. O mesmo	48$853
Dita n. 4. O mesmo	45$976
Vigario Tenorio n. 24. O mesmo	30$650
Amorim n. 25. O mesmo	49$551
Domingos José Martins n. 80. O mesmo	45$976
S. Jorge n. 84 O mesmo	15$325
Dita n. 86. O mesmo	15$325
Bom Jesus n. 68. Maria Aurea de Sampaio	15$325
Dita n. 35. Dr. Manoel Francisco Teixeira e outros	60$255
Largo do Corpo Santo n. 3. Maria Sebastiana de Amorim	15$325

Largo do Corpo Santo n. 5. Maria Sebastiana de Amorim	15$325
Caes da Companhia n. 2. A mesma	15$325
Vigario Tenorio n. 3. Manoel Alves Guerra e outros	48$853
Amorim n. 14. Manoel José de Aguiar	30$650
Dita n. 38. O mesmo	15$325
Dita n. 31. Manoel José Luiz Ribeiro e outros	48$853
Domingos José Martins n. 130. Maria Balbina da Conceição Tavares	30$650
D. Maria Cezar n. 14. A mesma	51$153
Dita n. 6. Maria Josephina Dubeurcq	61$301
Restauração n. 12. A mesma	15$325
D. Maria Cezar n. 39. A mesma	59$405
Visconde de Itaparica n. 11. A mesma	30$650
Travessa do Bom Jesus n. 2. Manoel Joaquim de Souza Motta	15$325
Visconde de Itaparica n. 67. Miguel Augusto de Oliveira	15$325
D. Maria Cezar n. 23. Maria da Cunha Teixeira	15$325
Visconde de Itaparica n. 32. Manoel da Silva Santos	45$976
Dita n. 47. O mesmo	61$301
Pharol n. 18. Maria Josquina	28$056
Areial n. 4. Manoel Gomes dos Passos	15$325
Guararapes n. 7. O mesmo	15$325
Areial n. 16. Marcelino Pereira Sales	15$325
S. Jorge n. 111. Manoel Pereira Caldas	15$325
Dita n. 74. Manoel da Silva Meudonça Vianna	15$325
Barão do Triumpho n. 68. O mesmo	15$325
Dita n. 61. O mesmo	15$325
Dita n. 63. O mesmo	15$325
Guararapes n. 17. Manoel de Souza Ribeiro	15$325
Dita n. 61. Manoel dos Santos Villaça	15$325
Dita n. 67. Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e outros	30$650
Becco do Noronha n. 1. Manoel Ferreira Barthole	45$976
Largo do Corpo Santo n. 25. Ordem Terceira do Carmo	30$650
Domingos José Martins n. 10. O mesmo	15$325
Travessa do antigo Porto n. 8. O mesmo	34$008
Restauração n. 19. O mesmo	15$325
Guararapes n. 68. Rosa Fernandes Abrantes	15$325
Bom Jesus n. 51 Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira	45$976
Becco do Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno	15$325
Praça do Chaco n. 15. Visconde do Livramento	15$325
Dita n. 17. O mesmo	15$325
Dita n. 19. O mesmo	15$325
Barão do Triumpho ns. 36 e 42. O mesmo	15$325

Recife, 28 de Julho de 1887.

Conferencia abolicionista

A 21ª conferencia, das promovidas pelas sociedades—União Federal Abolicionista e Pernambucana Contra a Escravidão,— terá lugar no domingo, 16 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades, sendo orador o Illm. Sr. Dr. Cassiano Lopes.

A parte recreativa continúa a cargo dos distinctos artistas que a teem preenchido.

Esta sociedade, confiando na generosidade publica, e porque necessita de meios para desempenhar os seus encargos, resolveu estipular a contribuição minima de 200 réis por cada pessoa que concorrer ás conferencias.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 13 de Outubro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado.
secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que paga-se no Arsenal de Guerra no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, as peças costuradas na segunda quinzena do mez de Setembro ultimo; declarando-se que só se effectuará o pagamento ás proprias costureiras ou aos seus legitimos procuradores.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Club Internacional de Regataa

A sua partida familiar do costume terá lugar domingo 16 do corrente, para solemnisar a regata desse dia. E' de esperar que os seus salões regorgitem de senhoras e cavalleiros.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 14 de Outubro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 11/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 5/16 d. per libra.

Vendas do dia 12:000 fardos.

NEW-YORK, 14 de Outubro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 4 15/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 15 de Outubro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 15 de Outubro de 1887

Acções do banco de credito real de Pernambuco valor realizado de 60$000 a 80$000 cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
10 acções do banco de credito real de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

A' tarde recusaram-se saccar.

Em papel particular fizeram transacções a 22 7/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa adoptada pelos bancos hoje foi a de 22 5/8 d. sobre Londres e 22 11/16 d. sobre a caixa-matriz, frouxo, na falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	*517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar

(*Para os agricultores*)

As ultimas vendas foram feitas aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$100 a 2$500
Turbina pulverisado	2$100 a 2$240
Brancos	1$900 a 2$400
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado purgado	1$300 a 1$340
Bruto bom	1$260 a 1$360
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

A de hontem foi na razão de 6$400 por 15 kilos para o algodão de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 14	30 163
Via-ferrea de Caruarú	1 á 14	1.479
Animaes	1 á 15	2.894
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	17.392
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 13	19.562
Somma		71.490

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 14	1.137
Vapores	1 á 14	3.431
Via-ferrea de Caruarú	1 á 14	5
Animaes	1 á 15	4.780
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	569
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 13	1.588
Somma		11.510

Fretamentos

Foram fechados hontem os seguintes:

Do lúgar inglez *Sumbeam*, para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 18/9.

Das barcas norueguense *Pallas* e sueca *Christine*, para carregarem no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, algodão a 5/16 e 5 0/0.

Vapor despachado

Vapor nacional *Giquiá*, sahido antehontem, levou para:

Fernando de Noronha: 66 saccos com assucar mascavado, 41 saccas com café em grão, 1 lata com dito moido, 4 barricas e 3 caixões com bolachs, 152 fardos de xarque, 475 saccas e 2 caixas com farinha de mandioca, 18 saccos com sal, 1 barril, 1 ancora e 1 caixa com 12 garrafas de aguardente, 34 latas com fumo, 1 caixão com cigarros, 32 caixas com rapé, 1 amarrado de vassouras, 6 saccos com cal, 100 pranchões de amarello e 6 bois em pé.

Ilha das Roccas: 2 saccas com farinha de mandioca e 2 barris com sal.

Carregaram diversos.

IRMANDADE DO SS. Sacramento de S. Jose' do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, para em mesa geral eleger-se o completo da mesa regedora deste anno.

Consistorio, 15 de Outubro de 1887.

O escrivão
Vieira da Cunha Sobrinho.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que conforme ordenou o Sr. Dr. presidente da provincia, vai de novo á praça no dia 20 do corrente, perante a junta de compras o fornecimento de 120 keps de oleado com ventiladores, para a guarda civica.

Os senhores concurrentes devem habilitar-se em sessão da junta da fazenda do mesmo dia e apresentar suas propostas em carta fechada por occasião da respectiva junta, acompanhadas de um exemplar dos referidos keps.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1887.

O official,
Lindolpho Campello

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4".
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

Sociedade Alliança

Sessão especial

De ordem do presidente, convido a todos os socios a comparecerem na séde, á rua do Imperador n. 14, segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de tratar-se de negocio de alto interesse social. Recife, 14 de Outubro de 1887.

O secretario
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfort s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juro sra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Sociedade Recreativa 25 de Outubro

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os associados a comparecerem na séde desta sociedade domingo 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, para procedermos a eleição dos novos funccionarios. Recife, 11 de Outubro de 1887.

O secretario,
Martiniano Cruz.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 18 do corrente mez, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Marca SR, uma caixa n. 1, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, contendo rotulos impressos em uma côr, pesando liquido 150 kilogrammas, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Marca F&C, uma caixa n. 17, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em Agosto do corrente anno, contendo 11 kilogrammas de cartazes de mais de uma côr, e 1 kilogramma de ditos em uma côr, abandonada aos direitos por Prealle & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	175
Assucar branco (kilo)	133
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	155
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	360
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	468
Couros seccos espichados (kilo)	522
Couros verdes (kilo)	252
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	60
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	40
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vebilia*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Talbot*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar inglez *Sumbeam*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool e Santos.
Vapor allemão *Tijuca*, para Santos.
Vapor austriaco *Szechenye*, para Santos.
Vapor inglez *Ptoolmy*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca nacional *Cecilia*, gorduras.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanches*, farello.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em 14 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 153 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 40 a Cramer Frey & C.

Sal 25,600 litros ao consignatario.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará* entrado da Bahia e escala em 15 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Pelles de cabra 7 fardos a Abe Stein & C.

Pedras de amolar 100 a Soares de Amaral & Irmãos.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Giquiá*, para:

Fernando de Noronha	5:470$166
Ilha das Roccas	410$666

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria previne aos Srs. contribuintes do imposto de industrias e profissões a que estão sujeitas as casas de commercio, escriptorios de commissões de qualquer natureza, escriptorios de advogados, consultorios medicos, despachantes da Alfandega e seus ajudantes, gerentes de casas bancarias e sociedades anonymas, donos de typographias, de olarias e de quaesquer casas de negocios, que até 31 do corrente mez de Outubro se cobrará, livre de multa o 3º semestre do referido imposto, e bem assim que daquelle dia em diante até os dous mezes subsequentes a cobrança será realisada com a multa de 6 %, ou na propria recebedoria ou pelos seus agentes cobradores nos domicilios dos contribuintes no dito praso; findo o qual será a divida cobrada judicialmente.

Recebedoria de Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Club Internacional de Regatas

Bilhetes para a regata

Tendo sido transferida para o dia 16 do corrente a regata que este club devia dar no dia 2, convido os senhores socios que ainda não receberam seus ingressos, a procurarem-nos na séde do club, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 12 de Outubro de 1887.—O 2· secretario,
Alfredo B. R. Borges,

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDR

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

— Pelo vapor nacional *Pernambuco*, para:

Maceió	20:100$000
Rio de Janeiro	11:700$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 14	535:566$197	
Idem de 15	48:827$076	
		548:393$573
Renda provincial:		
De 1 a 14	59:849$630	
Idem de 15	7:730$315	
		67:579$945
		651:973$518
Recebedoria geral		
De 1 a 14	21:348$067	
Idem de 15	5:432$430	
		26:780$497
Recebedoria provincial		
De 1 a 14	13:222$056	
Idem de 15	433$180	
		13:655$236
Recife Drainage		
De 1 a 14	9:397$438	
Idem de 15	466$991	
		9:864$429

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

41 1/2 bois pesando 5,997 kilos, sendo de Oliveira Castro, 24 ditos de 1ª qualidade e 2 de 2ª e 15 ditos particulares.

754 kilos de peixe a 20 réis	15$080
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	223$880
Rendimento dos dias 1 a 14 do corrente	2:869$160
Foi arrecadado liquido até hoje	3:093$040

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 15 de Outubro.

Sendo: 63 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

THEATRO

SANTA ISABEL

Domingo, 16 do corrente

BENEFICIO DA ACTRIZ

Rosa Manhonça

Depois que a orchestra houver executado a symphonia *Oriental* subirá á scena pela primeira vez nesta capital, a chistosa e bem escripta comedia dividida em 3 actos, traduzida do hespanhol e passada para a scena portugueza:

DOMINO'S COR DE ROZA

Epocha actualidade.

Terminará com a muito applaudida comedia em 1 acto:

SCENAS DO MARQUEZ DA ROSA BRANCA

Tomam parte os artistas a BENEFICIADA Lyra, Vieira Villas, D. Constança Villas e Augusto Peres.

Principiará ás 8 horas da noite.

Haverá trem até Apipucos tocando em todos os pontos da linha principal.

Bonds pelas quatro linhas

Embarcações surtas no porto em 15 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
* Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
* Pernambuco—ao Visconde Itaqui do Norte.
Principe do Grão Pará—á Domingos A. Matheus.

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).
Actor—consig. á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Author—á Samuel L. Johnston.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darpa—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
* Excelsior—á ordem.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
* Isabel—á Henry Forster & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominiu—á ordem.
Pallas—á Johnston Pater & C.
Ptolomy—á Blackburn Needham & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Rox—á Hermann Lundgrin & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Szechenye—á Johnston Pater & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Tijuca—á Borstelmann & C.
Tyr—á José de Sá Leitão.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
* Zulú—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Tamar—hoje.
Principe do Grão Pará—hoje.
John Elder—amanhã.
Ville de Pernambuco—a 18.
Espirito Santo—a 19.
Congo—a 19.
Rio—a 20.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—á 21.
Britania—a 23.
La Plata—a 24.

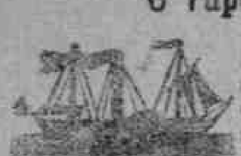
DE NEW YORK

Advance—a 25.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

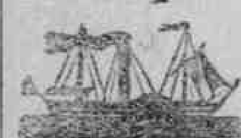
Segue no dia 22 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

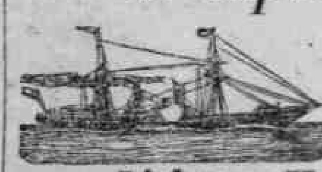
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Vapores á sahir

Tamar — hoje, á 1 hora da tarde, para Southampton.
Actor — hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio Grande do Norte.
Tijuca—amanhã, ás 10 horas da manhã, para Santos e escala.
John Elder—amanhã, á 1 hora da tarde, para Liverpool.
Tyr—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Villa Nova e escala.
Szechenye — amanhã, ás 2 horas da tarde, para Santos e escala.
Ville de Pernambuco—a 18, ás 2 horas da tarde, para o Havre.
Espirito Santo — a 19, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Congo—a 19, á 1 hora da tarde, para Bordeaux e escala.
Principe do Grão Pará—a 20, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Rio—a 21, ao meio dia, para Hamburgo e escala.
Ville de Maranhão—a 22, ás 11 horas da manhã, para Santos e escala.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Aurora—de Cardiff.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos - do Porto.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Progress—de Cardiff.
Romeu - de Hamburgo.
Rival—do Rio Grande do Sul.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hull.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15 de Outubro

Bahia e escala—9 dias, vapor nacional «Principe do Grão Pará,» de 508 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Tijuca,» de 1,591 toneladas, commandante C. Sainberlich, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelman & C.

Cap Town (Africa)—22 dias, barca norueguense «Rox,» de 508 toneladas, capitão B. S Anversen, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca sueca «Excelsior,» capitão I. G. Scheoster; em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pernambuco,» commandante Pedro Hypolito Duarte; carga varios generos.

Aracaty—Vapor nacional «Marquez de Caxias,» commandante José Joaquim Coelho; carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional «Deus te Guie,» mestre Vicente Ferreira da Costa; carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Isabel,» capitão Thomaz M. Clure; em lastro.

Parahyba—Lugar inglez «Zulu,» capitão F. Forwler; em lastro.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 23 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Paquete John Elder

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

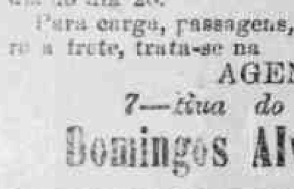
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 20 de Outubro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do dia 20.

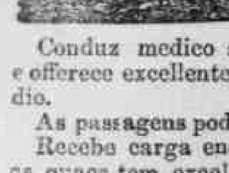
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

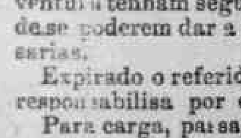
As passagens poderão **ser tomadas de antemão.**

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

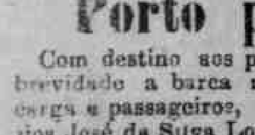
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapor sueco Tyr
Para Villa Nova e Penedo



Segue impreterivelmente no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga e passagens, trata-se na

Praça do Corpo Santo n. 6
1· andar

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Terça-feira, 18, deve ter lugar o leilão de 1 mobilia nova, 1 piano, moveis, louça, vidros e mais pertences de casa de familia; em continuação um lindo cabriolet, arreios e 1 cavallo para carros ou para sella.

Leilão

De diversos moveis, espelhos, quadros, relogios de parede, jarros, caixas com agua Florida, carteiras, cofre, miudezas, bebidas de diversas qualidades, candieiros para gaz kerosene, cadeiras de junco, 1 balança decimal e muitas outras mercadorias, que serão vendidas sem limites.

Segunda-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Segunda-feira 17 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Vigario Tenorio n. 10

O AGEETE MODESTO BAPTISTA por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão de 4 toneis e 1 pipa com vinho branco e 1 carteira de amarello, pertencente á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

Leilão
Agente Britto

De 1 armação e 1 fiteiro proprio para deposito de cigarros, uma outra armação e balcão, 1 grande caixão de amarello com 4 repartimentos para padaria ou refinação, 1 celindro, 1 maceira, 2 balanças decimaes, 1 mobilia completa de amarello quasi nova e outros objectos.

Terça feira 19 do corrente
RUA DIREITA N. 131
A's 10 1|2 horas

Leilão

De um lindo cabriolet (phaeton) leve e forte, novo, com lanternas, chicote, arreio, proprio para as corridas do Prado Pernambucano, com um lindo e grande cavallo trotador.

Terça feira, 18 de Outubro
A's 12 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma serafina, uma lapinha, 1 piano forte, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, duas cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 lustre de cristal para gaz carbonico, 1 candieiro de 3 bicos para kerosene, 6 arandelas, 4 quadros, duas pianhas com redomas, uma secretaria, uma cama franceza, uma commoda, uma toilet, uma cama de ferro, duas camas para menino, 1 berço, uma marqueza, duas mesas redondas, sabonetes, uma mesa elastica, um guarda lença envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta feira 19 do corrente
A's 11 horas
De bons e novos moveis, no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira da provincia, venderá em leilão 1 mobilia de junco completa, com encosto de palinha e completamente nova, piano forte, mobilia de amarello, cadeiras de balanço, guarda-louça, espelho oval, tapetes, jarros, toilet, cama para casal, compoteiras, copos, garrafas, escarradeiras, mesa elastica, bons canarios allemães e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão
Agente Silveira

De generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua de Santo Amaro n. 6.

Quarta-feira 19 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante de Vicrorino de Almeida Rabello, levará a leilão os generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua de Santo Amaro n. 6, em um ou mais lotes.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

— Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Aluga-se a casa terrea em armazem, propria para armazem de recolher ou outro qualquer negocio, tem penna d'agua, sita á rua de Domingos José Martins n. 12; a tratar na mesma rua numero 50.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Uma senhora de idade crescida se offerece para companhia em casa honesta, prestando tambem seus pequenos serviços; na rua do Caldeireiro n. 34.

— Aluga-se a bella casa em S. Pedro-novo, em Olinda, muito fresca, com gaz e agua, muitos arvoredos, para grande familia.

— Aluga-se a excellente casa terrea, com grande quintal, na rua das Cinco Pontas n. 127 e a da rua Imperial, com grandes commodos, n. 196: a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56, taverna.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no logar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com a armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 36 á rua de Paulino Camara; trata-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, 2· ander.

— Aluga-se o excellente sobrado á rua da Ponte Velha n. 28, com agua, gaz e perfeitamente limpo; trata-se no mesmo sobrado.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para este e mais serviço de casa de familia; no Corpo Santo n. 19, 2· andar.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1· andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Mez de Maria Rainha do Santissimo Rosario

Acha-se á venda na Livraria Classica, rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha que serve para se fazer os piedosos exercicios de mez de Outubro dedicado á Santissima Virgem do Rosario.

A dita obrinha está approvada pelo arcebispo de Lião.

DESCOBERTA HOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

---

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por sêr de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maisena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Regis CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberices.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriaa, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS
Na rua 1· de Março n. 20
(junto ao Louvre)
APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 o dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças a 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algodão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigosá a preciação publica.

A RUA 1· DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o *melhor curativo* e o *unico preservativo* contra as *Affecções dentarias.* »

Casada fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos medelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

Molestias da Garganta
PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammaçao da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccûra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue e se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertamse e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

José Eerreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

A' humanidade soffredora

O abaixo assignado tem um remedio poderosissimo de sua invenção, com o qual cura radicalmente não só toda a especie de feridas e chagas, quer novas, quer antigas, como até os proprios cancros, lobinhos e sinaes, sem auxilio de ferro e sem incommodo de saúde. A experiencia de todos os dias lhe tem demonstrado que este poderosissimo medicamento não tem rival, e os que delle tem tirado maravilhosos resultados poderão attestar a verdade do que affirmo.

Aos pobres faz o curativo gratuitamente e aos que poderem pagar, mediante ajuste razoavel.

Póde ser procurado á rua do Crorenel Lamenha (outr'ora dos Prazeres) n. 50.

Antonio Martins Saldanha.

Casas

Ha para alugar excellentes casas no lugar TORRE, caiadas e pintadas de novo, casas ha pouco tempo edificadas, com muitos commodos, e sitios arborisados, e preços muito razoaveis: quem as pretender dirija se á loja dos Srs. Agostinho Santos & C., rua Primeiro de Março (Crespo) n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Ao commercio

Elda Côrte declara ao publico que comprou nesta data aos Srs. Mello, Silva & C. o restaurant sito á rua Duque de Caxias, canto da travessa da mesma rua, livre e desembaraçado de qualquer onus até hoje. Recife, 15 de Outubro de 1887.

Boa engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de estrangeiros, paga-se bem; a tratar com M. Muller, na Passagem da Magdalena.

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Para o dia de finados

O Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de capellas, cruzes, bouquets, cestas e vasos com ramos de flores de metal e porcelana, proprios para ornamentos funebres.

Vinho maduro

O delicioso, proprio para mesa, sem confecção, receberam Alves Ribeiro & C., á rua larga do Rosario, esquina das Cruzes.

Disciola

Drama em tres actos, pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto, offerecido á viuva de Luiz Demetrio Coelho: vende-se na livraria franceza de J. W. de Medeiros, rua Primeiro de Março n. 9.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima aos bonds; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, armazem do Louvre.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro-novo n. 2, muito grande e fresca, com gaz e agua; a tratar no Caminho Novo n. 128.

Attenção

Vende-se uma balança romana com corrente e pesos; na rua de D. Maria Cesar n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua do Coronel Suassuna n. 88.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo do Corpo Santo n. 2.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

José Maria Ferreira

Quem souber noticias deste senhor queira dar aos abaixo assignados, o que muito agradecerão, para transmittil-as a uma irmã do mesmo, residente em Elvas (Portugal), a qual declara que ha dez annos esteve elle morando á rua do Barão da Victoria n. 34.

José da Silva Loyo & Filho.

Attenção

Os refinadores em razão dos preços do assucar estar subindo, ficam vendendo de hoje em diante pelo preço seguinte:

1ª	3$600
2ª	3$000
3ª	2$600

= **Precisa-se** de um offi cial de barbeiro na rua do Imperador n. 69.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras: vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pendes tosse ou soffreis do peito? 4

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1· andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, limpo, com sotão e mirante, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Restauração n. 3, 1· andar, outr'ora rua da Guia.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Novo açougue na povoação do Caxangá, do dia 17 do corrente em diante, vender-se-ha carne verde de 1.ª qualidade a 240 rs. o kilo. Caxangá, 15 de Outubro de 1887.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia: no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correrachar-se no} andar terreo.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na praça do Conde d'Eu numero 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

N. 7---Rua 1° de Março (antiga do Crespo)---N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3.º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Sulzer Kauffmann & C.

avisam ao respeitavel corpo commercial, que nesta data mudaram o seu estabelecimento do n. 36 da rua do Marquez de Olinda para o n 34 da mesma rua. Recife, 15 de Outubro de 1887.

Bernardina de Senna Lemos

Emilio Pereira de Abreu, Amelia Rosa de Lemos Abreu, Maria Isaura de Lemos, Carlota Olindina de Lemos, bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos e sua mulher, Maria Olindina Bulcão de Lemos e seus filhos (ausentes) e o bacharel Manoel José Pereira de Mello convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, e na matriz da Varzea ás 5, do dia 17 do corrente, 1· anniversario do passamento de sua presada sogra, mãi, avó e irmã, Bernardina de Senna Lemos; e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

Estrellianna Pessoa de Siqueira Wanderley, seus filhos, noras e genro pedem ás pessoas de sua amizade e parentes o favor de assistirem a uma missa que mandam resar por alma do seu presado e sempre lembrado esposo, padrasto, pai e sogro, o coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, na matriz da villa de Gamelleira, segunda-feira 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, 1· anniversario de seu fallecimento; pelo que lhes serão agradecidos.

Coronel Francisco Manoel Wanderley Lins

Florismundo Marques Lins e sua esposa convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por seu sogro e pai, o coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, mandam celebrar na capella do seu engenho Giquiá, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario do seu passamento. Desde já protestam sua gratidão.

Barão de Morenos

Na terça-feira 18 do corrente, anniversario do fallecimento do Barão de Morenos, manda sua familia celebrar missas por seu eterno descanso, na capella do cemiterio publico, ás 8 horas, e na capella do engenho Morenos, ás 9 horas do referido dia.

Emilia Ferreira Baltar

Bernardina Baltar e seus filhos agradecem profundamente aos amigos e parentes que acompanharam o enterro de sua presada filha e irmã, Emilia Ferreira Baltar; e novamente os convidam para as missas que se celebrarão por alma da mesma finada, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS
RECOMMENDADO pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
DE EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluiloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia!!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO EUPEPTICO
Do Dr. Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cⁱᵃ.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, [illegible] no Corpo Santo n. 1, [illegible]

VENDAS

= Vende-se ou aluga-se um piano forte de tres cordas, muito bem conservado; a tratar na rua da Imperatriz n. 79, em casa do Sr. Tresse, ou na rua Direita n. 40, loja.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

As afamadas Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda—41

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª
Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
SABONETES EXTRAFINOS
preferidos pela classe elegante.
Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:
Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.
Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

PROGRAMMA

DA

4.ª REGATA

DO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

NA BACIA DO GAZOMETRO

A'S 3 1/2 HORAS EM PONTO NO DOMINGO 16 DE OUTUBRO DE 1887

PREMIOS---MEDALHAS

RESERVADO 2$000—POULE 2$000—GERAL 1$000

PAREOS	EMBARCAÇÕES	NOMES DAS EMBARCAÇÕES	SIGNAES	PATRÕES	REMADORES	DISTANCIA EM METROS	POSIÇÃO
1º—17 de Julho	Out-rigger de 4 remos.	Temerario.	Azul.	Livio.	Serrano, Borges, J. Cunha e J. Guimarães.	1000	Mar.
	Idem.	Raio.	Encarnado.	A. Silva.	Haynes, Schiappe, Brandão e L. Vieira.		Terra.
2º—Experiencia	Escaler de 4 remos.	Guégué.	Azul.	Thomaz.	Profissionaes.	1000	Mar.
	Idem de 6 remos.	Biddy.	Encarnado.	Ernesto.	Idem.		Terra.
3º—Club Carlos Gomes	Escaler de 6 remos.	Pernambucano.	Azul.	Adour.	Muller, Seraphim, A. Lima, J. Couceiro, Tenies e Bastos.	1000	Mar.
	Idem.	Oceania.	Encarnado.	W. Christiani	Haynes, G. Raposo, Brandão, Schiappe, Needham e L. Vieira.		Terra.
4º—Progresso	Escaler de 4 remos.	Cecilia.	Azul.	Mendes.	Profissionaes.	1000	Mar.
	Idem.	Marinho 11º.	Encarnado.	J. Chuva.	Idem.		Terra.
5º—Universal	Escaler de 4 remos.	Acaso.	Azul.	Livio.	Serrano, Borges, J. Glycerio e C. Ramos.	1000	Mar.
	Idem de 6 remos.	Neptuno.	Encarnado.	A. Silva.	Muller, G. Raposo, Schiappe, Seraphim, Haynes e L. Vieira.		Terra.
6º—Pernambuco	Out-rigger de 4 remos.	Aymoré,	Azul.	C. Silva.	A. Lima, J. Ribeiro, Glycerio e Bastos.	1000	Mar.
	Idem.	Pery.	Encarnado.	Livio.	J. Cunha, C. Ramos, J. Guimarães e J. Couceiro.		Terra.
7º—Velocidade	Escaler de 6 remos.	Póde ser que sim.	Azul.	Taveira.	Profissionaes.		Mar.
	Idem.	Marilia.	Branco.	Dameyer.	Idem.	1000	Centro.
	Idem.	Póde ser que não.	Encarnado.	Livio.	Idem.		Terra.
8º—Internacional	Out-rigger de 2 remos.	Temerario.	Azul.	A. Silva.	Muller, J. Ribeiro, Alfarra e Seraphim.		Mar.
	Idem.	Philomena.	Branco.	Livio.	Serrano, Borges, J. Cunha e C. Ramos.	1000	Centro.
	Idem.	Raio.	Encarnado.	W. Christiani.	Haynes, Schiappe, Needham e L. Vieira.		Terra.

José do Livramento,

Director de regatas.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chorois ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

LIQUIDAÇÃO

A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa) a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.

E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; á rua do Rangel n. 53.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento; nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Ca*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET
A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis,*** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atteniciosa e consscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRANDE LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.

2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA, HERMOSA-OIL, LOÇÃO HERMOSA, AGUA de QUININA, SABÃO HERMOSA, HERMOSALINA, AGUA de TOILETTE, PASTA de CEREJA, PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier,
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de pinho da Suecia de 3x9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero ..

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados bem localisado, á rua da Imperatriz n. 34, é muito afreguezado, e o motivo se dirá aos pretendentes.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Leque de setineta a 1$000.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296.

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho: na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legoa quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá dous consolos da mesma madeira com tampos de marmore, uma mesa elastica de amarello, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 163.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem:
Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!
Com as Exmas. senhoras
Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!
Aos Srs. Fasendeiros
Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

SCIENCIAS

A politica colonial do regimen antigo

(Conclusão)

A prodigalidade do antigo regimen, relativamente aos titulos de nobreza, por—factos coloniaes—foi, a principio, levada tão longe, que se os projectos de Luiz XIV, relativos á colonisação de Madagascar, (tão bellamente descriptos pelo Sr. Pauliat em uma de suas obras) tivessem vingado, em menos de 20 annos, comparada a superficie desse territorio com o da França, a natureza da metropole houvera duplicado; porquanto Luiz XIV outra cousa não fez senão conceder á Companhio, os seguintes favores:

Arrendar lotes de terra a quem lhe approuvesse, em troca de titulos honorificos de marquezados, condados, viscondados, baronatos, castellonias, justiças de 1ª, 2ª e 3ª entrancias, direito de apresentação de beneficios, faculdade de construir castellos, casas, ponte levadiça, etc., e ainda mais que as pessoas, a quem a Companhia houvesse concedido taes terras e que nellas tivessem habitado por cinco annos, em sua volta á França, poderiam usar dos nomes e titulos das suas terras e dos respectivos brazões d'armas, exactamente como aquelles que as tem no Reino de França.

Mas, para estabelecer vastas e productivas plantações, é preciso alguma cousa além de capitaes: é preciso o trabalhador.

Nessa época, a producção não se achava organisada como actualmente. Hoje, todos os productos seja qual fôr a sua natureza, trate-se de tecidos, obras de carpintaria, objectos de ferro, de marcineria e outros, fabricam-se em grande escala, segundo os typos communs, e em muitos casos, são exportados depois de promptos, da França para as colonias.

Outr'ora, pelo contrario, a metropole fabricava pouco a pouco e á medida de suas necessidades: a grande-manufactura—só se empregava a respeito de certos e determinados productos:

O resultado era que, nas colonias tudo devia ser fabricado alli mesmo, e que em vez de productos, elles tinham necessidade de importer productores e artistas.

Mas, o que fazer para prover as colonias de todos os artistas e industriaes de que elles careciam?

Felizmente, nossas corporações regorgitavam então, de uma multidão de excellentes artesãos, experimentados no conhecimento theorico e pratico do seu officio, mas, interdictos para a mestria diante da impossibilidade de disporem de recursos pecuniarios.

Em todas as—cartas — fez-se inferir um artigo cujo alcance pode-se facilmente apreciar; o qual, salvas pequenas variantes na forma, era no fundo, o mesmo que o seguinte, extrahido da carta da Companhia da Nova França de 1628.

« E para excitar ainda os nossos subditos a se transportarem para os ditos lugares, e exercitarem toda a especie de manufacturas, pode-se ler neste artigo, nós determinamos que todo o artista que houver exercido uma arte ou officio na dita Nova França, por espaço de seis annos, caso queira voltar a este reino, seja considerado—mestre de obra prima,—podendo ter sua loja e officina aberta em nossa cidade de Paris ou qualquer outra, comtanto que apresente previamente certidão authentica do serviço nos ditos lugares, e, para isto, todos os annos, a cada embarque, a repartição de marinha fornecerá uma lista daquelles que a companhia tiver de fazer seguir para a Nova França. »

A instituição dos engajados veio coroar dos melhores resultados, o conjuncto destas medidas.

O que era um engajado? Um homem que, em virtude de uma pratica convertida em lei, era obrigado a trabalhar por tres annos, por conta daquelle que o tivesse contratado. Dahi a sublocação de *trinta e seis mezes*, assim designada na metropole como nas colonias.

Mas, em troca desses tres annos de trabalho, o engajado tinha o direito de ser transportado de França, sem despender cousa alguma em alimentação, vestuario, etc.

Além disto, recebia algumas vezes uma pequena retribuição.

Passados os tres annos, o seu patrão tinha de entrar em accôrdo com elle, para lhe ceder em plena propriedade, mediante amortisação ordinaria, a extensão de terra que elle fosse capaz de cultivar.

Todavia, esta ultima vantagem era apenas apparente, pois que as companhias, então em grande prosperidade, facilmente se desfaziam de suas terras, mediante amortisação annual.

O rei tinha essencialmente interesse em povoar suas colonias; e quando, em certa occasião, as companhias e os capitães de navios, achando que o preço porque os engajados estavam adjudicados aos colonos, era muito alto, foram, pouco a pouco sophismando os contractos, o rei julgou necessario baixar um regulamento, segundo o qual, nenhum navio podia ir ás colonias, sem conduzir para alli um certo numero de engajados, proporcionalmente á sua tonelagem, isto é, dous, engajados por 60 toneladas ou menos; quatro, por um navio de 60 a 100 toneladas e cinco por todos os de maior arqueação. Os plantadores começaram a preferir os negros aos engajados; em vista do que, uma ordem do rei determinou que elles tivessem em seus estabelecimentos, pelo menos um engajado por vinte negros: sem contar o feitor.

E como não tolerava que suas ordens fossem sophismadas, teve o cuidado de especificar que o engajado não devia ter menos de 18 annos. A conclusão do Sr Pauliat é que, em seus projectos coloniaes, a realeza antiga teve sempre por principio deixar intactos os recursos do Estado os quaes, recusava para sua politica na Europa; que, tudo quanto fez debaixo do ponto de vista de—colonisação—foi sempre, tão judiciosamente calculado, tão racional, tão absolutamente conforme á natureza das cousas, que, em menos de 30 annos, sob sua direcção, a França, chegou a povoar as ilhas e toda a parte septentrional da America. Mas, o que disperta particularmente a nossa reflexão, accrescenta elle, é, que, por effeito da autonomia, da actividade, da espontaneidade social a das energias individuaes, ás quaes se prestava o regimen das companhias, as colonias que se crearam então lançaram taes e tão profundas raizes, que, a despeito das desgraças que cahiam sobre ellas e das tribulações sem fim que tiveram de supportar, em razão da má politica da mãi patria, nenhuma houve que não sobrevisse, e que aquellas que, por mais de um seculo, soffreram a oppressão estrangeira com todas as suas miserias, permaneceram de dia para dia mais vivamente francezas.

« Depois pergunta si o mesmo acontecerá ao Senegal, á Cochinchina, á Algeria, ao Tonkin, onde tudo foi feito pelas armas e pela conquista brutal; onde o Estado em tudo intervém, onde tudo é militar, e tudo militarmente organizado, onde o colono parece, sem dever ser outra cousa sinão o accessorio do soldado, e ainda mais, na opinião de muitos governadores, um accessorio incommodo; onde a colonisação franceza emfim, parece apenas superposta, quando devera achar-se profundamente enraizada no solo.

Não acredita que o regimen ao qual essas colonias se submettiam, perdure, sinão depois de pertencerem á França, pelo mesmo tempo porque o foram o Canadá, a Ilha de S. Domingos, a Ilha de França, as Seychelles, etc.; se ellas vierem a cahir um dia nas mãos de uma outra nação continuariam, após diversas gerações, como estas ultimas, a permanecer em communicação do pensamento e do sentimento com a mãi-patria; a defender sua individualidade, sua lingua, suas leis, seus costumes, em uma palavra, a resistir contra a obsorpção do estrangeiro.

AD. F. DE FONTPERTUIS.

VARIEDADES

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel.

UM PHENOMENO

Em Curupaty rendiamos ás 8 horas da manhã o serviço das avançadas nas trincheiras de vanguarda, onde estava a artitharia, o *mangrulho* (1) etc.

Costumavam os defensores de Humaytá esperar a marcha dos nossos batalhões, e quando estes se aproximavam ao alcance de suas baterias, lançando-lhes uma descarga de balas rasas, bombas, e granadas, e sempre unidos ao estampido das peças dous tiros de morteiros.

A principio muitas vidas nos custou essa bellicosa recepção *á distancia;* depois o ouvido do soldado já por demas pratico ao perceber o farfalhar da granada livra-se d'ella, porque calculava a distancia em que ella vinha e a direcção que trazia pelo som sibilante de seu sussurro no espaço.

N'uma dessas manhãs o 42.º de voluntarios marchava para occupar seu posto de honra na bateria da extrema direita, commandada pelo capitão Pierrelevée.

A descarga não se fez esperar.

Passou a saraiva de ferro sem que o batalhão lhe prestasse grande attenção, porque todos comprehenderam que as granadas vinham de pontarias altas e só muito acima passariam de nossas cabeças.

Firmes, pois, na margem nem um *passo trocado* houve na andadura methodica que faz dos batalhões machinas de compasso, verdadeiros metronomos.

Alguns segundos mais, todos perceberam o sibillo agudo e estranho de um corpo que desce do espaço impellido por força alheia, além da gravitação.

Eram as duas enormes bombas dos morteiros que depois de concluirem sua maxima ascenção vinham em furia vertiginosa cahir sobre o corpo de voluntarios que alli caminhava.

Ao grito espontaneo e unisono de—foge!—partido de todas as boccas (tal já era o conhecimento pratico d'aquella especie de perigo) os soldados suspenderam armas, os officiaes as espadas, e lançaram-se de carreira para a frente, á proporção que o agudo silvo das bombas crescia em razão de sua rapida aproximação.

O batalhão teria dado vinte passos apenas quando os dous bolides de ferro cahiam quasi juntos dentro de um pequeno alagado que ficára já á nossa retarquarda.

Duas columnas triangulares de agua e lama ergueram-se instantaneamente do meio do alagado penetrando alguns metros acima do solo no espaço, reflectindo-se nas gotas miúdas as côres do iris que a luz do sol lhes imprimiam.

Um estrando surdo succedeu-se em acto continuo. As bombas penetrando muitos palmos pela terra o dentro fizeram explosão.

Novas colunas d'agua, terra, lama e fumo desenharam-se no mesmo lugar.

Lindo! Magnifico!

— Um—hurrah!—partio de todas as boccas, quando um phenomeno exquisito tel-o cahir.

Do lugar onde penetraram os projectis á ultima fileira do oitavo pelotão do 32.º havia mais de vinte passos de distancia.

Dada a detonação das bombas que estavam enterradas a cinco ou seis palmos, e cobertas com mais um palmo d'agua, que tal era a profundidade do *banhadinho* manifestou-se incendio em todas as patronas d'essa fileira, ardendo a polvora dos cartuchos que ellas continham.

Convém notar que cada cartucho era envolvido em capas de papel de linho muito forte; depois reunidos em maços de dez, e estes bem embrulhados e enrolados com aquelle papel.

Os soldados por precaução (nem todos o fazem) deitavam-lhe ainda outra capa de encerado. Tudo isto era protegido por capa igual de folha de Flandres, semelhante a um pequeno bahú hermeticamente fechado; e depois ainda este era mettido dentro de outro de couro onde nem o proprio ar poderia penetrar.

Depois de accudirmos á fileira incendiada, perguntamos a nós mesmos dominados pela estranheza do caso que nunca podemos explicar:

« Que segredos são estes da natura? »

———

(1) Especie de observatorio alto e elevado, feito de vigas aprumadas, em cujo cimo havia um ponto de apoio, estrado ou girão onde ficava uma sentinella observando o campo adverso.

O BELLO HORRIVEL

Estavam formadas todas as forças da alliança. Cerca de 50,000 em roda da famosa fortaleza que em seu bojo guardava 20,000 combatentes e 300 canhões.

No rio dominava a esquadra brasileira, esperando ordens apenas para mostrar ao mundo, que apesar do mundo inteiro dizer com relação a Hamaitá: — aqui não se passa!—o peito do filho do Brasil póde succumbir, quando se arroja ás emprezas consideradas impossiveis, mas que as tenta e vence muitas vezes.

A alliança por seu turno formava tambem um circulo maior de cerca de 300 canhões, incluindo os de sua arrojada marinha de guerra.

Eram dous sanhudos tigres, que de fauces escancaradas, firmes na attitude do salto felino, esperavam que qualquer se movesse para, colhendo-o no ar, ao dar o pulo inicial da luta, erguer-se tambem ao alto, e cahir rojando no chão agarrados ferozes, sanguinarios e terriveis.

Era esta a perspectiva dos dous campos, n'aquelle dia, um em frente do outro, impavidos, decididos, ameaçadores.

A lua, fraca e debil nos ultimos dias do minguante, emergia das brumas matutinas, apresentando delgado fio de luz, n'uma curva que se abria para o poente como querendo abraçar ou receber em seu seio a hecatombe que d'ahui a pouco ia presenciar.

Em terra os alliados apercebidos dispunham tambem suas tropas n'uma grande meia lua, cuias pontas cahiam nas margens do caudaloso Paraguay.

•

Um tiro de peça partido da esquadra foi o signal de que seis encouraçados brasileiros iam tentar a passagem julgada irrealisavel pelos almirantes e generaes europeus.

e repente...

Uma chuva de granadas incendiadas, cortou o espaço descrevendo curvas de fogo, indo cahir no bojo collossal da tremenda cidadella.

O estampido foi medonho. A terra tremeu sob as plantes dos homens; os écos quebraram o silencio da noite e ouvio-se repetido por muitos segundos e estrondo dos canhões que repercutiam nos valles e na espessura dos bosques visinhos.

Sentimos o calafrio das grandes sensações, como se a mão do desconhecido vies se tapar a boca daquella multidão armada, ou se um peso enorme nos comprimisse o coração.

O espirito de todos murmurava um só pensamento: « Que será da esquadra! »

•

Foi prompta, admiravelmente prompta, a resposta do inimigo! A fera, tomada do mesmo calafrio, sacudio os membros experimentando tambem as forças.

Quando cabio dentro do recinto de Humeitá a chuva de granadas ahi posta pelas baterias alliadas, igual chuva de ferro fundido cortando os ares, veio arrancar do torpor os sitiantes!

Cerrou-se o bombardeamento.

Era medonho, horrivel e bello ao mesmo tempo! As bombas cortando o espaço assoviavam, como se chiasse uma multidão de monstruosos apitos, riscavam a escuridão da noite como se cada uma fosse um phosphoro riscado na atmosphera deixando atravez de si o sulco luminoso dos fogachos das espoletas.

O fogo dos alliados partindo da circumferencia para o centro; e do inimigo do centro para a circumferencia!

O canhoneio representava o rufar continuo de desmesurado tambor, sem intervallo, sem treguas, sem descanso.

A crepitação da fuzilaria dos infantes que atacaram o primeiro reducto avançado á direita, o forte *Estabelecimento*, desappareceu sob o troar continuo, ininterrupto dos canhões de ambos os lados.

Que haverá? perguntava-nos o coração entre a esperança e a duvida, entre a confiança e o medo.

O horror e a morte! Respondia-nos o éco medonho de 600 canhões, multiplicados por outros 600 estrondos das granadas e bombas que aturdiam o espaço.

O scenario ostentava-se lugubre e pavoroso; e assim corria o tempo até que cortou o horisonte, subindo linha directa atravessando os ares, como procurando romper o céo, um foguete de lagrimas verdes—Era a côr da esperança!

Um grito unisono, ingente, só comparavel á queda do raio rasgando as entranhas de formidavel procella, atoou os ares:

— Passou a esquadra... Viva a nação brasileira!!!..

•

Uma sentelha electrica accendeu-se no coração de todos; e o forte *Estabelecimento* que ainda resistia desfez-se esphacelado ante a ponta vencedora da bayoneta do Brasil.

O enthusiasmo tocou então ao delirio. O hymno nacional reboava por toda a parte; e a esquadra brasileira respondia victoriosa lá adiante, além de Humaytá, escrevendo o epitaphio da capacidade daquelles que lhe disseram:—*Aqui não se passa!* com as seguintes palavras:

— « Mentistes! ou vós não nos conheceis! Para passarmos Humaytá, nem de seis navios couraçados precisamos, como nosso medo nos aconselhou; pois que o menor de todos—o Alagoas só, já com alto dia, affrontando toda aquella fonte de resistencia humana e natural, atravessou impavido o collosso que em vossa opinião seria invulneravel! »—

•

Jámais olhos humanos presenciaram quadro mais admiravel e grandioso.

Quem vio aquelle horrendo bombardeamento de Humaytá na madrugada de 19 de fevereiro de 1868 pode asseverar sem medo de contestação que:

— Tudo quanto ha de mais commovente estava alli.

A scenas como aquella podê dar-se o nome de terremoto artificial, porque as proprias explosões levadas aos apercebidos paióes de polvora inimiga, até lançavam pyramides de terra e pedra, que se avistavam até cinco leguas de distancia, illuminadas sinistramente pelas labaredas do incendio, ou pelos relampagos successivos e continuos de seis centenas de peças de artilharia.

A magestade impotente de taes explosões que ao penetrarem quaes pontas de monstruosas lanças na região das nuvens, fazia-nos uma sensação de pavor inexplicavel, não se repete mais nunca!

A violencia descommunal daquelle immenso jacto de terra avermelhada pelo clarão dos fogos, calava em nossa alma todo horror que deviam experimentar os desgraçados que proximos da voragem deviam subir aos ares despedaçados, ou a ficarem sepultados vivos na queda da horrenda chuva de terra.

•

Humaytá cahio de uma vez, e com ella o theatro unico onde se poderiam repetir aquellas scenas!

BINOCULO... DE GENERAL

O bacharel Alexandre Gomes de Argolo Ferrão visitava a miudo as baterias do 4º batalhão de artilharia, no qual elle, se nos não falha a memoria, fizera seu tirocinio de artilheiro, quando subalterno d'arma.

Este batalhão occupava o flanco direito, extrema de nossa linha fortificada de Curuzú, em frente a Curupaity.

Havia entre os dois campos adversos um grupo de arvores onde os paraguayos situavam um piquete á noute, mas que não sabemos por que motivo retirava-o de manhã, substituindo-o por um troço de cavallaria. Esta força, porém, não permanecia alli. Dias inteiros não apparecia, dando-se a notavel coincidencia de que sempre que Argolo visitava as baterias do 4º batalhão, lá surgia o indemoniado piquete, que ficava a 2 kilometros da nossa direita, em frente.

O general punha o binoculo e dizia ao official encarregado do parque:

— Tenho recommendado aos senhores que não me dêm treguas áquelle piquete; sempre que chego aqui lá está elle como que a zombar de nossas ordens. Veja!

Os officiaes já ficavam magoados e incommodados com aquella insistencia, tomavam o binoculo que o general lhes offerecia e... lá estava o maldito grupo de cavalleiros debaixo do conhecido arvoredo!

A bateria dava-lhe dous ou tres tiros de granada, a força inimiga montava e sumia-se em direção a seus quarteis.

Quatro ou cinco dias não apparecia lá ninguem. Os officiaes cançavam-se de balde a pôr binoculos para lá. Viam o deserto.

Estas scenas repetiram-se por muitas vezes. O inimigo só voltava áquelle posto quando o marechal levava seu passeio ao 4º batalhão de artilharia.

•

Dias depois Argolo, sempre de binoculo em punho, foi á bateria.

— Então, os nossos amigos voltaram ás arvores, perguntou elle ao capitão João Pedro.

— Ha seis dias que os não vemos.

— E hoje vieram?...

— Não senhor.

— Pois meu caro... observe disse o general retirando dos olhos o instrumento optico e passando-o ao capitão.

Este olhou.

O excommungado piquete estava lá!

— E' notavel accrescentou o chefe, que que só eu tenha o condão de descobrir sempre aquella mesma guarda, debaixo das mesmas arvores. Será porque o meu binoculo é binoculo de general?

O capitão mordeu os labios por que entendeu a ironia do chefe; e já aborrecido com a perseguição tenaz daquella coincidencia que tanto mortificava a officialidade do batalhão, respondeu:

— E' facto, lá está.

— Porque será?

— E' porque... o binoculo de V. Exc. tem um piquete de cavallaria pintado nos objectivos!

•

Argolo acolheu a replica com franca expansão de riso; a anedocta voou ao dominio de todos ficando explicada por esse modo aquella notavel coincidencia de que só aquelle instrumento de observação descobria constantemente o mesmmo piquete, que ficou d'alli por deante conhecido por «piquete do Argolo »

—

UM FRADE... IMMORTAL

Quando apoós a gloriosa passagem do—Paraná—em 16 de abril de 1866, vieram fortes divisões paraguayas na manhã de 17 oppor-se á nossa marcha para o interior do paiz, força aquella que depois de tres horas de nutrido fogo e encarniçada lucta debandou na mais declarada derrota, fugindo apressada para seu campo fortificado do Passo da Patria, deu-se um facto, uma verdadeira comedia, que muita gargalhada provocou a bordo de uma canhoneira nossa, cujo nome não nos occorre, (1) nem tambem o de seu valente e engraçado commandante.

Eis o caso:

Como acima dizemos foi derrotada a columna que Lopez mandara para—*rechaçar e pôr n'agua dos rios* Paraná e Paraguay *a ousada orda de macacos*, como elle gentilmente nos appellidava, *e desaggravar por tal modo o solo profanado da patria.*

(*Continúa*)

——

(1) A *Belmonte*, se não nos falha memoria.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 236)

O pai Anselmo

XIX

Nunca bebia aguardente, e era em tudo de uma grande sobriedade, e os operarios diziam delle:

— O pai Anselmo não tem um só defeito, é um philosopho que tem mais juizo de que os sete sabios da Grecia.

Quando os seus amigos operarios o convidavam para beber com elles:

— Não gosto de beber senão o meu copo de vinho quando como, dizia lhe elle.

Comtudo, quando insistiam, para lhes ser agradavel, bebia meio copo de agua com um pouco de vinho.

Ao cabo de um mez, já conhecido no bairro, o pai Anselmo era estimado de todos.

O Sr. Lionnet, que ouvia fallar do bom pai Anselmo, pelos seus operarios, pensou logo em ajudal-o.

Não faltavam empregados, aprendizes e criados de escriptorio para fazer os recados, mas o negociante queria, tanto quanto possivel, servir-se do velho moço de recados.

Desde então, só com a casa Lionnet, o pai Anslmo podia viver e fazer mesmo algumas economiazinhas.

O homem fallava pouco e não parecia curioso, mas se era sobrio de palavras, sabia ouvir os que fallavam muito e, quando os operarios conversavam a respeito da familia Lionnet, não perdia uma palavra da conversa.

Tinha sabido pelos operarios que a Sra. Lionnet tinha ido passar algum tempo em Nice.

O que a camponeza de Nogent-sur-Marno lhe tinha dito com relação á familia Lionnet era repetido em Pariz pelos operarios.

Nenhum delles ignorava a maneira por que a menina Genoveva era tratada pela mãi, que não tinha bons olhos senão para o filho.

Aquella preferencia por um, em detrimento da outra, excedia por tal modo os limites da razão que se tornava incomprehensivel.

— Felizmente, accrescentavam os operarios, que a nossa querida patrôasinha é consolada da sequidão da Sra. Lionnet pela ternura do pai. Ao menos, o patrão não tem preferencias ridiculas, tanto gosta da filha como do filho. Para elle a justiça está acima de tudo, não era homem que fosse capaz de recusar a um filho aquillo que concedesse a outro.

O velho moço de recados sabia tambem que a Sra. Lionnet era censurada em Pariz, como em Nogent-sur-Marno, e que não era mais estimada na cidade do que no campo.

— Decididamente, pensava elle, para explicar o estranho procedimento da Sra. Lionnet, é preciso que a menina Genoveva não seja sua filha. Naturalmente o Sr. Lionnet teve uma primeira mulher, da qual nasceu a menina Genoveva, nesse caso, a segunda Sra. Lionnet não é mais do que uma madrasta.

O pai Anselmo estava contente, de ter achado aquillo.

Um dia em que os operarios fallavam da Sra. Lionnet, que devia estar a chegar de Nice, o moço de recados aventurou-se a fazer-lhes esta pergunta:

— O Sr. Lionnet recebeu a mulher em segundas nupcias?

Olharam com surpreza para elle e um velho operario da casa respondeu:

— O Sr. Lionnet nunca foi viuvo.

— Ah! disse o pai Anselmo, que pareceu muito admirado.

Comtudo replicou:

— Talvez que o não saibam.

— Pelo contrario, sei-o perfeitamente, replicou o operario, porque estou ha trinta e dous annos na casa e porque conheci o patrão em solteiro, quando era apenas empregado da casa do Sr. Gautrain & C.

— De maneira que o Sr. Cheron assistio ao casamento do Sr. Lionnet?

— Não, a Sra. Lionnet é de Bordéos e foi lá que o patrão se casou. Espere que me lembro. . sim, é exactamente isso, o Sr. Lionnet casou-se em 1863 e a menina Genoveva, que veio ao mundo, logo, tem agora os seus vinte e dous annos.

O velho não ousou levar mais longe as perguntas.

Tornou a sentar-se no seu banquinho e ficou pensativo.

Julgava ter encontrado a razão do procedimento da Sra. Lionnet e havia se enganado. Então erguia se, de novo diante delle, o ponto de interrogação. E emquanto reflectia, repetia comsigo mesmo a cada momento:

— A menina Genoveva está com vinte e dous annos.

Algum tempo depois, o operario Cheron teve que mudar-se. Uma carroça de mudanças não era necessaria, porque se tratava de descer a mobilia, de um terceiro andar, para a metter em um segundo da casa visinha.

O operario perguntou ao pai Anselmo se queria encarregar-se da mudança, fazendo-se ajudar, bem entendido, por um ou dous dos seus collegas.

— Com todo gosto, respondeu o homem, fazer mudanças é serviço de moço de recados.

O trabalho dirigido pelo pai Anselmo, foi feito com os maiores cuidados e tão rapidamente quanto possivel. Nem uma moldura de movel ficou descollada, nem prato nem copo partido.

A Sra. Cheron estava encantada com os homens que lhe tinham feito a mudança, que além de lhe ter posto os objectos no seu lugar, ainda tinham tido o trabalho de limpar tudo.

E quando ella perguntou quanto lhe devia, o pai Anselmo respondeu:

— A cada um, cinco francos.

Eram tres e portanto quinze francos, por um trabalho que valia, pelo menos, vinte e cinco.

A Sra. Cheron quiz mostrar-se generosa e dar a cada um tres francos a mais, mas foi impossivel, o pai Anselmo não o entendia assim.

O velho moço de recados era assim, não se devia contrarial-o.

Elle ainda ficou, tinha ainda que pregar alguns pregos, para segurar alguns quadros e os utensilios de cozinha.

Ia retirar-se emfim, cheio de agradecimentos da Sra. Cheron, quando o operario chegou da officina.

Vendo tudo em ordem em casa delle, o operario mostrou-se muito satisfeito, além disso sua mulher tratou logo de dizer-lhe, que tudo aquillo se devia ao pai Anselmo.

Estava posta a mesa e o jantar prompto.

— Pai Anselmo, disse Cheron, agarrando nas mãos do moço de recados, o senhor vai comer a nossa sopa.

Este não se decidia a aceitar.

— Ande lá, disse o operario não se faça rogar.

— Visto que o quer absolutamente, Sr. Cheron.

— Ora ainda bem. Sente-se alli, é o lugar da minha velha. Mulher, traze o teu talher e serve nos a sopa.

O pai Anselmo comeu com appetite e declarou que havia muito tempo que não tinha comido tão bom jantar. Estimulado pelo operario, bebeu dous grandes copos de vinho e disse sorrindo:

— Isto nunca me acontece, está me estragando, Sr. Cheron.

O operario pedio café, se bem que nunca o tomasse senão ao almoço.

— Minha velha, disse elle com alegria, é um banquete que damos esta noite para festejar o bom pai Anselmo.

O velho bebeu a sua chicara de café, fumando, mas apezar das instancias de Cheron, não aceitou o copinho de aguardente.

— Na verdade, pai Anselmo, disse o operario rindo, dir-se-hia que fez o juramento de nunca beber bebidas alcoolicas.

— Pode o dizer, Sr. Cheron, porque fiz esse juramento.

Emquanto a mulher se occupava dos arraujos da casa, os dous puzeram-se a conversar, e com muito geito o moço de recados levou a conversa para a familia Lionnet.

— No outro dia o senhor ficou muito admirado quando eu lhe perguntei se o Sr. Lionnet não era viuvo.

— Ah! é verdade, lembro me com effeito, pai Anselmo, fiquei muito admirado.

— Foi uma idéa que me occorreu, ouvindo-lhe dizer que a Sra. Lionnet não gostava da filha. Olhe, Sr. Cheron, aquella maneira de proceder é tão extraordinaria...

— Extraordinaria, é o termo.

— Emfim, eu procurava explicar isso, dizendo cá commigo que a menina Genoveva era nascida de primeiro casamento e que, por consequencia, a segunda senhora Lionnet era madrasta.

— Se fosse assim, ainda a cousa se explicava, com effeito, mas não é assim.

— Então, não comprehendo.

— Nem o senhor, nem eu, nem ninguem póde comprehender, pai Anselmo.

Depois de uma pausa, o moço de recados continuou:

— Sr. Cheron, não desconfia que na familia Lionnet haja um segredo qualquer?

— Não desconfio nada, porque quer o senhor que haja um segredo?

— Diacho! não sei. A menina Genoveva nasceu em Pariz?

— Não, veio ao mundo em Marselha.

— Em Marselha, repetio o moço de recados, com accento singular. Então o senhor e a Sra. Lionnet moraram em Marselha?

— Perto de dous annos.

— Ah!

— Antes de ser socio da casa Gautrain & C., o Sr. Lionnet era um empregado bem pago e que gozava inteira confiança dos patrões. Foi elle quem teve a idéa de crear succursaes ou armazens de expedição em Bordéos, Marselha e Argel e que foi encarregado de pôr os seus projectos em execução.

« Emquanto estava tratando de abrir os armazens de Bordéos, travou conhecimento com uma moça muito bonita e casou com ella. A Sra. Lionnet teve sorte, porque não tinha um soldo de dote.

« Terminada a installação de Bordéos, o Sr. Lionnet foi mandado para Marselha, onde fez o que tinha feito em Bordéos e onde ficou, como já lhe disse, dous annos e alguns mezes, foi durante esse tempo que a menina Genoveva veio ao mundo.

« De Marselha, o Sr. Lionnet partio para Argel; foi em Argel que a Sra. Lionnet deu, a seu marido, outro filho, Alberto Lionnet, hoje tambem nosso patrão.

« As succursaes, creadas pelo Sr. Lionnet, augmentaram consideralmente a prosperidade da casa e fizeram a fortuna de todos os socios e naturalmente a do Sr. Lionnet, que quando voltou de Argel, e em recompensa aos seus serviços, entrou para socio.

O moço de recados tinha escutado, com os olhos scintillando.

— Muito bem, disse elle, hoje o Sr. Lionnet é rico, muito rico e mereceu-a.

— Sem contar, accrescentou o operario, que sabe fazer bom uso da sua fortuna. Não ha um, d'entre nós, que não tenha satisfação de trabalhar para elle, e que queira sahir para outra casa. O Sr. Lionnet é o amigo, o pai dos operarios.

Era já tarde, quando o moço de recados deixou os esposos Cheron, para voltar para o seu modesto quartinho, que habitava em uma casa de alugar quartos, no quarto andar da rua de Charonne.

— Sim, sim, murmurava elle, despindo-se para se metter na cama, tudo isto é muito bom, mas não é para mim de grande clareza. E' preciso que eu saiba, e, para saber, é necessario que vá a Marselha.

E' longe Marselha e para ir lá, custa dinheiro, mas graças a Deus, tenho sufficiente dinheiro no bolso.

E accrescentou:

— Partirei depois de amanhã, pela manhã.

Mas, no dia seguinte, pelas tres horas da tarde, vio uma carruagem carregada de malas, parar em frente da casa do Sr. Lionnet.

Dessa caruagem sahiram uma senhora e um moço, que o pai Anselmo reconheceu logo, se bem que o não tivesse visto senão uma vez.

Era a Sra. Lionnet e o filho, que chegavam de Nice.

Quando estes iam entrar, sahio da casa um homem muito elegante, acompanhado pelo Sr. Lionnet, que lhe apertou a mão e disse: « até a vista », antes de beijar a mulher e o filho.

O pai Anselmo estava embasbacado. A fallar a verdade tinha de que. Acabava de reconhecer no moço elegante, o individuo que dizia chamar-se Estevão Eris, na rua Saint-Denis, o assassino de Pedro Darasse.

— Olá, resmungou elle, temos novidade!

E, depois de ficar por momentos pensativo:

— Nada, disse elle, já não parto amanhã para Marselha! (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.